



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 27 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 14 DE ABRIL DE 2023**

APROVA a SEGUNDA Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária do Campus Ouricuri, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE, Ad Referendum:**

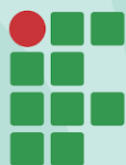
Art. 1º APROVAR a SEGUNDA Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária do Campus Ouricuri, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Art. 2º Altera a Resolução nº 67 do Conselho Superior, de 27 de dezembro de 2011 que aprovou o Projeto Pedagógico e Autorização de Funcionamento do Curso, e a Resolução nº 69 do Conselho Superior, de 27 de dezembro de 2019 que aprovou a primeira reformulação do curso.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 14/04/2023



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Ensino Médio Integrado

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

IFSertãoPE
Campus Ouricuri

Autorizado pela Resolução n° 67 do Conselho Superior de 27 de dezembro de 2011.

Reformulado pela Resolução n°69 do Conselho Superior de 27 de dezembro de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira
Secretário da Educação Profissional e
Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora do IFSertãoPE

**Maria do Socorro Tavares
Cavalcante Vieira**
Pró-Reitora de Ensino

Vítor Prates Lorenzo
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Francisco Kelsen de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Alexandre Roberto de Souza
Correia**
Pró-reitor de Desenvolvimento
Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

**Paulo Alvacely Alves Ribeiro
Júnior**
Diretor Geral do Campus

Alcidênio Soares Pessoa
Chefe do Departamento de Ensino do
Campus

Rejane Rodrigues de Oliveira
Coordenadora do Curso

Equipe de Reformulação do PPC

**Tiago Santos Silva
Aline Medeiros de Paula Mendes
Edilson Raniere Gonçalves Pereira
Italo Anderson dos Santos Araujo
Miguel Santana de Almeida Neto
Rejane Rodrigues de Oliveira
Tatyana Keyty de Souza Borges
Thiciano Leao Miranda**

Revisão Técnico-Pedagógica

**Edilson Raniere Gonçalves Pereira
João Batista Nunes de Brito
Talita Mirella Ferreira da Silva**



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	7
2.1 IFSertãoPE e Base Legal.....	9
2.2 Campus e Base Legal	9
2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região	9
2.4 Breve Histórico do Campus	10
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	12
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA	13
4.1 Justificativa de Oferta do Curso	14
4.2 Objetivos	16
▪ 4.2.1 Geral	16
4.2.2 Específicos.....	16
4.3 Perfil Profissional de Conclusão	17
4.4 Estrutura e Organização Curricular.....	18
4.5 Matriz Curricular.....	22
4.5.1 Organização por Períodos Letivos.....	24
4.5.2 Quadro Resumo	27
4.5.3 Quadro de equivalência	27
4.6 Políticas de Educação Ambiental.....	27
4.7 Metodologia	29
4.7.1 Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais.....	33
4.7.2 O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE34	
4.7.3 Cargas horárias na modalidade EAD	35
▪ 4.7.3.1 Materiais didáticos na modalidade EAD.....	37
4.8 Avaliação da Aprendizagem	39
4.9 Prática Profissional Obrigatória	41
4.9.1 Estágio Curricular Supervisionado	41



4.10 Atividades Complementares	42
4.10.1 Atividades de Pesquisa	43
4.10.2 Atividades de Extensão	43
4.10.3 Atividades de Inovação	44
4.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores	44
o 4.12 Ementa e Bibliografia	46
▪ 4.12.1 Ementário de disciplinas eletivas	127
4.13 Certificados e Diplomas a serem emitidos	133
4.14 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso	133
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	135
5.1 Corpo Docente	135
5.1.1 Corpo Docente da Formação Profissional.....	136
5.1.2 Corpo docente da parte propedêutica	136
5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino	137
5.2.1 Membros do NAPNE – Campus Ouricuri.....	138
5.2.2 Equipe de saúde IFSertãoPE – Campus Ouricuri.....	139
5.3 Atuação da coordenação de curso	140
6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	141
REFERÊNCIAS	143



1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso apresenta a normatização da Contextualização da Instituição de ensino, identificação do curso, organização didático pedagógica, perfil do pessoal docente e técnico e perfil de egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE – Campus Ouricuri e está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) – nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres, referenciais e diretrizes curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro.

Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFSertãoPE de promover educação visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos, e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular. Diante dessa constatação, há possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia participando de forma produtiva atendendo a três premissas básicas: formação científico-tecnológico-humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Visando à formação e à introdução ou reinserção no mercado profissional local/regional, apresentamos a seguir, no item 2, os referenciais teóricos, formais e legais para a implantação do Curso Técnico em Agropecuária, neste instituto.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial Nº 96.568, de 25 de agosto de 1988, que foi transformada em Autarquia Federal através da Lei Nº 8.731, de 11 de novembro de 1993.

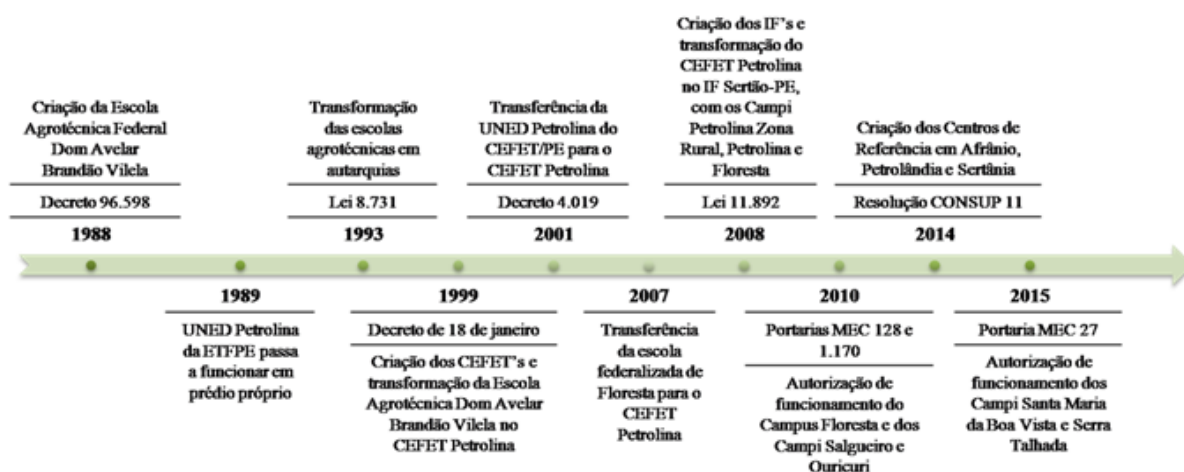
Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola-Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção (UEPs), as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único. Com isso, a escola Agrotécnica passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se dessa forma às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97. Em consequência da aprovação de projeto pelo Programa de Reforma e Expansão da Educação Profissional (PROEP), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a EAFDABV iniciou, no ano de 1998, a execução de convênio, através do qual recebeu recursos para investimento em infraestrutura física, equipamentos e capacitação de agentes colaboradores, ressaltando-se que foi a primeira escola da rede a ser contemplada com este tipo de programa.

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com Decreto Presidencial (DOU Nº 227-A, de 26 de novembro de 1999) a EAFDABV passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Com a publicação do Decreto Nº 4.019, de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, o qual passaria a abranger dois *campi* distintos: Unidade Agrícola (atual, Campus Petrolina Zona Rural) e Unidade Industrial (atual, Campus Petrolina).



Com a transferência de EAFDABV para Cefet, a instituição expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de alunos matriculados. Em 2007, a SETEC/MEC transferiu para o Cefet Petrolina a escola federalizada da cidade de Floresta, hoje intitulado de Campus Floresta do IFSertãoPE. Após a segunda fase do programa de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o governo federal adotou o conceito de cidade-polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Nesta fase, o então CEFET Petrolina foi contemplado com mais duas unidades de ensino descentralizadas, uma em Salgueiro e outra em Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas e importância econômica (PDI 2009-2013, 2009). Segue abaixo, na Figura 1, a linha do tempo do histórico do IFSertãoPE.

Figura 1: Linha do tempo – IFSertãoPE



Fonte: IFSertãoPE, 2017.

Atualmente, o IFSertãoPE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.



2.1 IFSertãoPE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano / IFSertãoPE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Campus e Base Legal

Unidade de ensino: <i>Campus Ouricuri</i>	
CNPJ: 10.830.301/0006-00	Contato: (87) 9 8122-3778
Endereço: Estrada do Tamboril, s/n – Zona Rural	
Site institucional: https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/ouricuri	
Base Legal: O IFSertãoPE, por meio do Campus Ouricuri, com atividade na área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, amparado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010.	

2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

A microrregião de Araripina ou região de desenvolvimento do Sertão do Araripe, área de atuação do IF Sertão-PE, *Campus Ouricuri*, é formada por dez municípios (Araripina, Ouricuri, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade), contemplando mais de 11% da área do estado de Pernambuco. Tal região é caracterizada como importante polo gesseiro, onde são produzidos 95% do gesso consumido em todo o Brasil, destacando-se como principal produtor de gesso. Ouricuri ocupa a segunda posição de importância econômica e malha viária estratégica para o desenvolvimento local, sendo cortada pelas BR-316 e BR-232, ocupando posição central e de destaque na Região de Desenvolvimento do Araripe.



As principais atividades pecuárias da região envolvem a bovinocultura de corte e de leite, a caprino e ovinocultura, a criação de aves e de suínos e produção apícola. Na agricultura, prevalecem as propriedades de base familiar, onde os principais produtos cultivados são mandioca, feijão, milho, sorgo e hortaliças e o cultivo de culturas permanentes, como banana, castanha de caju, coco-da-baía, café, laranja e manga. Já no extrativismo, destaca-se a exploração do umbu, macaúba e o angico. A extração de carvão vegetal, lenha e madeira em tora representam parcela significativa da economia, porém, preocupante no sentido da degradação causada pelo desmatamento. Essas características produtivas da região de inserção do IF Sertão fazem surgir à necessidade de profissionais cada vez mais capacitados, no campo da assistência técnica e da produção.

2.4 Breve Histórico do Campus

As atividades letivas do *Campus* Ouricuri tiveram início em julho de 2010 em instalações provisórias, porém sua inauguração foi realizada no dia 29 de novembro de 2010. Através da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010 foi autorizado o seu funcionamento.

O *Campus* Ouricuri iniciou suas atividades pedagógicas em 2010, com a instalação dos cursos de Licenciatura em Química (Superior), de Técnico em Edificações (Médio Subsequente) e de Técnico em Agropecuária (Médio Subsequente). Em atendimento ao Plano de Metas do *IF Sertão-PE*, em 2011 foram instalados mais quatro cursos: Técnico em Edificações (Médio Integrado), Técnico em Agropecuária (Médio Integrado), Técnico em Informática (Médio Integrado) e Técnico em Agroindústria (Proeja), além de dois cursos em FIC (Formação Inicial e Continuada): Gestão e Marketing, e Inglês.

A coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CPIP) do *IFSertãoPE Campus* Ouricuri tem como finalidade a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional. Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado,



a CPIP busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível local, regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social. Em 2011 o Campus Ouricuri começou com 5 projetos de pesquisa com bolsas e em 2023 conta com 15 projetos de pesquisa com bolsa em todas as modalidades e diversas áreas como agricultura; agroindústria; zootecnia; linguística, letras e artes; ciências humanas; edificações; física; informática; química e tecnologia de alimentos.

A extensão tem um grande leque de atuação e conseqüentemente, cria um manancial de dados, o qual precisa ser sistematizado, com objetivo de dar visibilidade à contribuição da extensão nos contextos local, regional e nacional, o que não significa um engessamento das ações, mas ao contrário, favorecem ao estabelecimento de definições e princípios que subsidiarão as ações de cada Instituto. Dentre as dimensões operativas da coordenação de extensão do Campus Ouricuri, podem-se citar o desenvolvimento tecnológico; projetos sociais; estágio e emprego; cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada – FIC; projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos; visitas técnicas; empreendedorismo e associativismo; e acompanhamento de egressos.



3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária
Modalidade de oferta	Presencial
Tipo do curso	Técnico Nível Médio Integrado
Endereço de funcionamento do curso	Estrada do Tamboril, s/n, Zona Rural, S/N, CEP 56200-000, Ouricuri-PE.
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	35 vagas
Turnos de funcionamento do curso	Matutino e Vespertino
Carga horária total do curso	3.515 horas (3315 horas de aulas + 200 horas de estágio supervisionado)
Carga horária de Estágio	200 horas
Tempo de duração do curso	3 anos
Tempo mínimo e máximo para integralização	Tempo mínimo: 3 anos, salvo em caso de aproveitamento de disciplinas; Tempo máximo: 4 anos e meio
Requisitos e Formas de Acesso	Processo Seletivo
Periodicidade de oferta	Anual
Ato de criação do curso	Resolução nº 67/2011 do CONSUP



4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, criado nos termos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Acadêmica e pelas legislações em vigor.

Esta instituição oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, em diferentes modalidades e níveis de ensino com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregional.

Para atender as práticas didático-pedagógicas, o Campus Ouricuri conta com projetos de pesquisa e extensão na área agrícola, agroindustrial, edificações, informática e química. Já com relação ao ensino, oferta educação profissional técnica de nível médio, subsequente e superior para um público específico dos municípios circunvizinhos localizados na chamada microrregião de Araripina ou região de desenvolvimento do Araripe.

Como já citado, é nesta região que está localizado o polo gesso do Araripe, que movimenta a economia local, existe uma grande demanda para todo o gesso consumido no país. O polo está presente neste e nos municípios circunvizinhos a Ouricuri e formam um arranjo produtivo local (APL) reunindo um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. A grande maioria das empresas da região é micro e pequena empresa, contando com mais quatro grandes empresas, gerando cerca de doze mil empregos diretos e sessenta mil indiretos. (PDI, 2014-2018)

Destacam-se outros setores de atividades econômicas na região: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, a agricultura, o extrativismo vegetal e mineral, a caça, a pesca e a construção civil.



Nesse sentido, a partir do que propõe a LDB e amparada pela experiência com o Ensino Profissionalizante, a comunidade que faz o IF do Sertão - PE Campus Ouricuri compreende o Ensino Integrado como forma de assegurar uma melhor formação do educando, visto que torna possível o diálogo entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas da área técnica, como mecanismo de formação da cidadania, ao tempo em que consolida a preparação para o mundo do trabalho demandada pela sociedade contemporânea, incluindo alternativas de aprendizagem, qualificação, profissionalização, habilitação e especialização de trabalhadores, além de serviços e assessorias ao setor produtivo. Através de um conjunto de atividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão.

Os princípios que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária na Forma Integrada são aqueles que visam à formação do cidadão para a vida em sociedade, providos de uma capacitação profissional para atuação no mercado de trabalho, com base em fundamentos científico-metodológicos, histórico-sócio e culturais. Tais princípios estão estabelecidos na Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica.

A disposição curricular proposta busca contemplar uma integração das disciplinas previstas para o Ensino Médio - Formação Geral (Base Nacional Comum), incluindo também a Parte Diversificada (LDB e Parecer CNE/CEB nº15/98) composta de maneira a refletir a realidade sócio-histórica e cultural da região onde se encontra o município de Ouricuri – PE.

Com isso, a educação profissional oferecida pelo Campus inclui alternativas de aprendizagem, qualificação, profissionalização, habilitação e especialização de trabalhadores, além de serviços e assessorias ao setor produtivo, através de um conjunto de atividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias da profissão.

4.1 Justificativa de Oferta do Curso

O Curso Técnico Médio Integrado em Agropecuária está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a educação profissional no país.



A atividade profissional do técnico em Agropecuária justifica-se face à importância do agronegócio no cenário internacional, nacional, regional, estadual e local, quer seja na geração de empregos diretos e indiretos ou na composição do PIB (Produto Interno Bruto), e à necessidade do mercado, associada à vocação natural da Área de atuação do IF Sertão-PE, Campus Ouricuri.

Dentre os setores de atividades econômicas formais, da região atendida pelo IF sertão campus Ouricuri destacam-se: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, o extrativismo vegetal, a caça, pesca, o extrativismo mineral e a construção civil. Todos estes fatores incentivam empresários a investir na região.

No que tange à formação específica do profissional verifica-se que a Microrregião de Araripina ou Região de Desenvolvimento (RD) do Sertão do Araripe também tem vivenciado a experiência da globalização dos mercados e a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações. Essa, entre outras experiências, têm demonstrado a necessidade da modernização das técnicas de manejo agropecuário, visto que ainda predomina em toda região o baixo índice de escolaridade do produtor rural.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa missão é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho. Pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência, da tecnologia na área de produção animal e vegetal e dele participarem de forma produtiva com base em três premissas básicas: formação científico–tecnológico–humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Justifica-se a oferta do Curso técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, visando qualificar jovens para o bom desempenho de atividades destinadas a produção agrícola (manejo e conservação do solo, manejo do uso da água na irrigação, controle fitossanitário, colheita e beneficiamento, manejo da cultura), animal (manejo sanitário, reprodutivo, nutricional de ruminantes e não-ruminantes e conforto térmico), ambiência, entre outras correlatas, abrangendo a utilização de novas técnicas e tecnologias do setor, assim como buscando gerar novas possibilidades de empregabilidade para a população economicamente ativa da região do Sertão do Araripe.

Os técnicos em agropecuária oriundos do campus Ouricuri poderão exercer suas atividades profissionais em instituições públicas, privadas e do setor primário da economia ou na prestação autônoma de serviços. Esse é o nosso desafio atual e futuro para a área: formar



técnicos competentes para o desempenho teórico-empírico do seu labor e para o gerenciamento dos processos demandados pelo setor.

4.2 Objetivos

▪ 4.2.1 Geral

Oferecer aos estudantes a formação profissional Técnica Integrada em Agropecuária após a conclusão do ensino fundamental, de forma a proporcionar o desenvolvimento de competências, habilidades e senso crítico para a adaptação às inovações constantes do mercado de trabalho, direcionando-os para um desenvolvimento sustentável, que busque a melhoria da qualidade da vida humana e a continuidade das gerações futuras.

No que concerne à formação técnica: oferecer ao mercado, profissionais preparados para desempenhar funções técnicas ou de supervisão, com autonomia e responsabilidade de acordo com a legislação vigente, ou seja, preparando o egresso para auxiliar engenheiros, arquitetos ou tecnólogos em atividades de projeto, planejamento e execução de obras de acordo com os procedimentos legais, propondo alternativas do uso de técnicas e materiais de construção, elaborando o planejamento e orçamento necessário à escolha da melhor solução a ser adotada na ocupação do solo, tendo por premissa o respeito e a preservação ambiental.

4.2.2 Específicos

Capacitar o aluno para atuar no processo de produção animal e vegetal a partir do domínio de bases tecnológicas, habilidades e competências necessárias ao exercício de suas funções.

Promover a formação de profissionais capazes de acompanhar as mudanças do mercado de trabalho, a partir de um currículo de estrutura flexível e em constante redirecionamento. Desenvolver competências relativas ao processo de gestão do negócio agropecuário, situando questões relativas à natureza e especificidade do setor.

Promover uma educação técnico-profissional na perspectiva de uma formação integral, abrangendo não apenas a dimensão técnica, mas também social, política, ética e ambiental.



4.3 Perfil Profissional de Conclusão

O egresso da educação profissional do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária, segundo Art. 3º, observado o disposto nos arts. 4º e 5º do Decreto nº 90.922, de 6 fevereiro de 1985, será capaz de:

- I. conduzir a execução técnica dos trabalhos de sua especialidade;
- II. prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas;
- III. orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações;
- IV. dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados;
- V. responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional;
- VI. prestar assistência técnica e assessoria no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou nos trabalhos e vistorias, perícia, arbitramento e consultoria, exercendo, dentre outras, as seguintes tarefas:
 - 1) Coleta de dados de natureza técnica;
 - 2) Desenho de detalhes de construções rurais;
 - 3) Elaboração de orçamentos de materiais, insumos, equipamentos e instalações;
 - 4) Detalhamento de programas de trabalho, observando normas técnicas e de segurança no meio rural;
 - 5) Manejo e regulagem de máquinas e implementos agrícolas;
 - 6) Assistência técnica na aplicação de produtos especializados;
 - 7) Execução e fiscalização dos procedimentos relativos ao preparo do solo até à colheita, armazenamento, comercialização e industrialização dos produtos agropecuários; 8) administração de propriedades rurais;
 - 9) Colaboração nos procedimentos de multiplicação de sementes e mudas, comuns e melhoradas, bem como em serviços de drenagem e irrigação;
 - 10) Dar assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos em materiais especializados, assessorando, padronizando, mensurando e orçando;
 - 11) Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
 - 12) Administrar propriedades rurais em nível gerencial.



4.4 Estrutura e Organização Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária é presencial, possui carga horária de 3.270 horas/relógio com disciplinas obrigatórias e eletivas, que serão ofertadas no decorrer do curso distribuídas nos períodos, mais 200 horas de Prática Profissional (estágio obrigatório), perfazendo um total de 3.470 horas. Tem seu currículo organizado por 3 (três) anos, não havendo saídas intermediárias. As disciplinas eletivas poderão complementar qualquer um dos núcleos e/ou período de formação do discente, sendo ofertada uma disciplina por ano com carga horária de 30 horas/relógio e após avaliação do colegiado, tendo como objetivo de complementação da formação acadêmica dos estudantes. Cada ano está organizado em 40 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências profissionais associadas à formação básica do cidadão, visando à construção gradativa do profissional. A organização curricular do IF Sertão-PE é orientada pelos valores apresentados na LDB, sendo eles fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, fortalecendo, portanto, os vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Pautam-se, neste plano de curso, os princípios estéticos, políticos e éticos, como:

- a) Estética da Sensibilidade, que deverá substituir a repetição e a padronização, estimulando a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade;
- b) Política da Igualdade, tendo como ponto de partida o reconhecimento dos direitos e dos deveres humanos e de cidadania, visando à constituição de identidades que busquem e pratiquem a igualdade no acesso aos bens sociais e culturais, além do respeito ao bem comum;
- c) Ética da Identidade, buscando superar dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado, para constituir identidades sensíveis e igualitárias no testemunho de valores de seu tempo, atentos às ações baseadas na formação humana contemporânea, salientando que uma das principais características da sociedade atual é a rápida expansão tecnológica.

Assim, visando acompanhar as transformações, este Projeto de Curso é planejado para ser desenvolvido de forma integrada, articulada, interativa, contextualizada e transdisciplinar. Este Plano de Curso está de acordo, também, com a Resolução CNE/CEB nº 01/2021 -



Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. que apresenta outros princípios norteadores da educação profissional de nível técnico, além dos já enunciados no artigo 3.º da LDB, sendo eles:

- I. articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II. respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III. respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV. centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;
- V. estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;
- VI. a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;
- VII. indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;
- VIII. interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;



- IX. utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;
- X. articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;
- XI. observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;
- XII. observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;
- XIII. reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;
- XIV. reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;
- XV. autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;
- XVI. identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
- XVII. autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a

legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;

- XVIII. fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e
- XIX. promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa. Dessa forma, a atual proposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e dinâmico, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos. A oferta deste curso é um ganho para a comunidade em termos de qualificação e oportunidade de mercado. O curso procura, assim, além de formar cidadãos, qualificar mão de obra para um importante setor econômico da região, o da indústria da construção civil. A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (Art. 39 – LDB Lei no 9.394/96).



4.5 Matriz Curricular

Área	Componentes curriculares	EAD	Horas Presenciais	1º Ano				2º Ano				3º Ano				C/H Total			
				1º sem.		2º sem.		3º sem.		4º sem.		5º sem.		6º sem.		(h/a)	(h/r)		
				Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h	Crédito	C/h				
Base Nacional Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa (anual)	54	216	4	60	4	60	3	45	3	45	2	30	2	30	360	270	
		Língua Estrangeira – Inglês	18	72					3	45	3	45						120	90
		Artes	12	48									2	30	2	30	80	60	
		Educação Física	18	72	2	30	2	30	2	30							120	90	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia (anual)	30	120	2	30	2	30	3	45	3	45					200	150	
		História (anual)	30	120	3	45	3	45	2	30	2	30					200	150	
		Filosofia	18	72	2	30	2	30	2	30							120	90	
		Sociologia	18	72							2	30	2	30	2	30	120	90	
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia (anual)	30	120	3	45	3	45	2	30	2	30					200	150	
		Física (anual)	36	144	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	240	180	
		Matemática (anual)	54	216	4	60	4	60	3	45	3	45	2	30	2	30	360	270	
		Química (anual)	36	144	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	240	180	
Parte Diversificada	Língua Espanhola	18h	72	2	30	2	30	2	30							120	90		
	Oficina de Leitura e Escrita	6h	24	2	30											40	30		
	Matemática Básica	6h	24	2	30											40	30		
	Informática Básica	6h	24			2	30									40	30		
	Projetos integradores	18h	72									3	45	3	45	120	90		
Subtotal		408	1632	30	450	208	420	206	390	202	330	105	225	105	225	2720	2040		



Componentes curriculares	EAD	Horas Presenciais	1º Ano		2º Ano		3º Ano		C/H Total			
			1º sem.		2º sem.		3º sem.		4º sem.		(h/a)	(h/r)
			Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula	Crédito	C/h aula		
Agricultura geral	6	24	2	30							40	30
Zootecnia Geral	6	24	2	30							40	30
Nutrição animal	6	24			2	30					40	30
Desenho técnico	6	24			2	30					40	30
Mecanização agrícola	12	48					4	60			80	60
Alimentos e alimentação	9	36					3	45			60	45
Topografia	12	48				4	60				80	60
Forragicultura	9	36				3	45				60	45
Solos e fertilidade	12	48			4	60					80	60
Construções e instalações rurais	9	36						3	45		60	45
Horticultura	12	48					4	60			80	60
Produção de ruminantes	9	36						3	45		60	45
Reprodução animal	6	24						2	30		40	30
Tec. de Prod. De origem animal	12	48						4	60		80	60
Produção de não - ruminantes	12	48						4	60		80	60
Higiene e sanidade animal	12	48							4	60	80	60
Agronegócio	9	36					3	45			60	45
Grandes culturas	12	48							4	60	80	60
Fitossanidade	12	48							4	60	80	60
Melhoramento Genético Animal	9	36						3	45		60	45
Tec. de prod. de origem vegetal	6	24							2	30	40	30
Irrigação e drenagem	12	48							4	60	80	60
Extensão rural	9	36							3	45	60	45
Gestão ambiental	6	24				2	30				40	30

Formação profissional



Higiene e segurança do trabalho	6	24					2	30							40	30
Apicultura	12	48								4	60				80	60
Eletiva 01	6	24													40	30
Eletiva 02	6	24													40	30
Subtotal	255h	1020h	4	60	8	120	11	165	14	210	23	345	21	315	1700	1275
Total			34	510	36	540	37	555	36	540	38	570	36	540	4420	3315
Prática Profissional Obrigatória			200													
Total Geral			3515													

4.5.1 Organização por Períodos Letivos

	Nº	Componentes Curriculares	Oferta	Crédito	C.H					Pré-Requisito	
					h/a	h/r	Presencial	Não Presencial	Teórica		Prática
1º Ano	1	Língua Portuguesa 1	Anual	8	160	120	96	24	120		
	2	Geografia 1	Anual	4	80	60	48	12	50	10	
	3	História 1	Anual	6	120	90	72	18	90		
	4	Biologia 1	Anual	6	120	90	72	18	90		
	5	Física 1	Anual	4	80	60	48	12	60		
	6	Matemática 1	Anual	8	160	120	96	24	120		
	7	Química 1	Anual	4	80	60	48	12	60		
	8	Educação Física 1	1º sem.	2	40	30	24	6	30		
	9	Filosofia 1	1º sem.	2	40	30	24	6	30		
	10	Língua Espanhola 1	1º sem.	2	40	30	24	6	30		
	11	Oficina de Leitura e Escrita	1º sem.	2	40	30	24	6	30		
	12	Matemática Básica	1º sem.	2	40	30	24	6	30		
	13	Desenho Técnico	1º sem	2	40	30	24	6	15	15	
	14	Agricultura geral	1º sem	2	40	30	24	6	30		
	15	Educação Física 2	2º sem.	2	40	30	24	6	30		
	16	Filosofia 2	2º sem.	2	40	30	24	6	30		
	17	Língua Espanhola 2	2º sem.	2	40	30	24	6	30		



18	Informática Básica	2º sem.	2	40	30	24	6	5	25	
19	Zootecnia Geral	2º sem.	2	40	30	24	6	25	5	
20	Nutrição animal	2º sem.	2	40	30	24	6	30		
21	Eletiva 1 *	1º ou 2º sem	2	40	30	24	6	30		
Subtotal			68	1360	1020	816	204	965	55	

Nº	Componentes Curriculares	Oferta	Crédito	C.H						Pré-Requisito
				(h/a)	(h/r)	Presencial	Não presencia I	Teórica	Prática	
21	Língua Portuguesa 2	Anual	6	120	90	72	18	90		
22	Geografia 2	Anual	6	120	90	72	18	75	15	
23	História 2	Anual	4	80	60	48	12	60		
24	Biologia 2	Anual	4	80	60	48	12	60		
25	Física 2	Anual	4	80	60	48	12	60		
26	Matemática 2	Anual	6	120	90	72	18	90		
27	Química 2	Anual	4	80	60	48	12	60		
28	Educação Física 3	3º sem.	2	40	30	24	6	30		
29	Filosofia 3	3º sem.	2	40	30	24	6	30		
30	Língua Estrangeira – Inglês 1	3º sem.	3	60	45	36	9	45		
31	Língua Espanhola 3	3º sem.	2	40	30	24	6	30		
32	Forragicultura	3º sem.	3	60	45	36	9	45		
33	Solos e fertilidade	3º sem.	4	80	60	48	12	60		
34	Topografia	3º sem.	3	80	60	48	12	60		
35	Eletiva 2 *	3º ou 4º sem.	2	40	30	24	6	30		
36	Sociologia 1	4º sem.	2	40	30	24	6	30		
37	Língua Estrangeira – Inglês 2	4º sem.	3	60	45	36	9	45		
38	Mecanização agrícola	4º sem.	4	80	60	48	12	60		
39	Alimentos e alimentação	4º sem.	3	60	45	36	9	45		

40	Horticultura	4º sem.	4	80	60	48	12	60		
41	Agronegocio	4º sem.	3	60	45	36	9	45		
42	Gestão ambiental	4º sem.	2	40	30	24	6	30		
Subtotal			76	1540	1155	924	231	1140	15	

Nº	Componentes Curriculares	Oferta	Crédito	C.H						Pré-Requisito
				h/a	h/r	Presencial	Não presencial	Teórica	Prática	
43	Língua Portuguesa 3	Anual	4	80	60	48	12	60		
44	Física 3	Anual	4	80	60	48	12	60		
45	Matemática 3	Anual	4	80	60	48	12	60		
46	Química 3	Anual	4	80	60	48	12	60		
47	Projetos Integradores	Anual.	6	120	90	72	18	45	45	
48	Artes 1	5º sem.	2	40	30	24	6	30		
49	Sociologia 2	5º sem.	2	40	30	24	6	30		
50	Construções e instalações rurais	5º sem.	3	60	45	36	9	45		
51	Higiene e segurança do trabalho	5º sem.	2	40	30	24	6	30		
52	Produção de ruminantes	5º sem.	3	60	45	36	9	45		
53	Reprodução animal	5º sem.	2	40	30	24	6	30		
54	Tecnologia de Produtos De origem animal	5º sem.	4	80	60	48	12	60		
55	Produção de não - ruminantes	5º sem.	4	80	60	48	12	60		
56	Melhoramento Genético Animal	5º sem.	3	60	45	36	9	45		
57	Apicultura	5º sem.	4	80	60	48	12	60		
58	Higiene e sanidade animal	6º sem.	4	80	60	48	12	60		
59	Grandes culturas	6º sem.	4	80	60	48	12	60		
60	Fitossanidade	6º sem.	4	80	60	48	12	60		



61	Tecnologia de produtos de origem vegetal	6º sem.	2	40	30	24	6	30		
62	Irrigação e drenagem	6º sem.	4	80	60	48	12	60		
63	Extensão rural	6º sem.	3	60	45	36	9	45		
64	Artes 2	6º sem.	2	40	30	24	6	30		
65	Sociologia 3	6º sem.	2	40	30	24	6	30		
Subtotal			76	1520	1140	912	228	1095	45	0

*As disciplinas eletivas serão ofertadas no semestre que houver disponibilidade do docente.

Prática Profissional Obrigatória	200
TOTAL	3515

4.5.2 Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO*	C.H (Hora relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios**	3315
2	Prática Profissional (Estágio Curricular)	200
	Carga horária total do curso***	3515

*Preencher de acordo com a presença dos itens no PPC.

** Os componentes obrigatórios são, exclusivamente, as disciplinas obrigatórias oferecidas no curso.

***Soma de todos os itens constantes no Quadro.

4.5.3 Quadro de equivalência

Matriz Nova	Matriz Antiga
Não houve alterações na matriz curricular	

4.6 Políticas de Educação Ambiental

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo



sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental. Profissionais, discentes e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei no 9.795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Ainda, conforme a Resolução N° 2 de 15 de junho de 2012, estabelece diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei no 9.795, de 1999, a qual dispõe sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas, de forma separada, independente ou autônoma. Desta forma, a educação ambiental no ambiente do curso, deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada às questões ambientais locais, nacionais e globais.



Com o intuito de articular seus conteúdos com abordagens apontadas nos componentes curriculares que compõem a formação profissional, como: solos, avicultura, olericultura, entre outras. Além disso, tais políticas ambientais poderão ser contempladas em ser o desenvolvimento de projetos e eventos institucionais ao longo do curso, nos quais contarão com a participação da comunidade interna e externa do Campus Ouricuri, bem como de modo a participarem de eventos e projetos desenvolvidos ao longo de sua permanência na instituição.

4.7 Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

A temática será trabalhada de forma transversal nas disciplinas relacionada a linguagens e códigos e ciências humanas, por meio de interpretação oral, escrita e da intertextualidade de diversos tipos e gêneros textuais. Buscar-se-ão textos cujas temáticas abordem aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos, compreendendo o estudo da história da África e dos africanos; a luta dos negros e dos povos indígenas; a cultura negra e indígena brasileira; o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. A abordagem atende as legislações vigentes: Lei nº 10.639 de 09/01/2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004.

A temática também será abordada em eventos promovidos pelo Campus Ouricuri ou pelo IF Sertão, e ainda em projetos de pesquisa e/ou extensão.

4.7 Metodologia

A metodologia é aqui entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos por este curso. Considerar-se-á as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do curso técnico. Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam



a organização, aqui definidos, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos. A equipe docente do *Campus Ouricuri* utiliza diferentes instrumentos e metodologias inovadoras para garantir a construção do conhecimento. De forma contextualizada e interdisciplinar no processo acadêmico, teoria e prática se apresentam indispensáveis. Assim, esta proposta metodológica tem como base a formação de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação prática voltada para a Agropecuária, sendo a ação docente enriquecida por estímulos e instrumentos mediadores, tais como:

- Aulas expositivas;
- Dinâmicas de grupo;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Estudo de casos;
- Entrevistas;
- Atividades complementares;
- Aulas práticas;
- Construção de projetos;
- Palestras;
- Visitas técnicas;
- Exploração e uso de laboratórios;
- Seminários;
- Visitas em eventos acadêmicos;
- Relatórios de aula de campo;
- Debates;
- Exploração de músicas, poesia;
- Oficinas;
- Uso de filmes, documentários, reportagens;
- Jogos;
- Resolução de problemas;
- Estudo dirigido.



O curso é organizado em regime seriado, com 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º semestre, sendo o conjunto de componentes curriculares estruturados de forma a possibilitar o desenvolvimento de atividades teórico-práticas e de atividades variadas, observando-se as condições necessárias à aprendizagem.

As estratégias pedagógicas adotadas pautam-se por alguns princípios básicos:

- **Transdisciplinaridade**

A transdisciplinaridade se torna imprescindível no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de nível médio integrado, possibilitando à superação da fragmentação de conhecimentos e segmentação da organização curricular.

A organização curricular semestral do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária favorece a prática da transdisciplinaridade e da contextualização.

- **Atividades na modalidade EaD**

No Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária poderá ser utilizado até 20% (vinte por cento) da carga horária do curso em atividades na modalidade EaD, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores, quando houver. Quando a oferta de algum componente curricular ou projeto integrador acontecer na forma EaD, o docente deverá utilizar as tecnologias de informação e de comunicação reconhecidas pela instituição e estas precisam ser previamente informados no plano de ensino dos referidos componentes curriculares, conforme a instrução normativa vigente. Ainda, estas devem ser previstas no Plano de Disciplina, entregue no início do ano/semestre letivo, para fins de acompanhamento e registro.

Ressalta-se ainda que o ensino remoto, ou outra modalidade de ensino não presencial, pode ser adotado durante o curso em caso de pandemia, epidemia, desastre natural e/ou outro estado que desencadeie calamidade pública e conseqüente impedimento de atividades presenciais. Além disso, excepcionalmente nos casos supracitados, a carga horária prática das disciplinas também pode ser substituída por outras formas de atividades e outras



práticas não presenciais tendo em vista o impedimento e/ou suspensão de atividades presenciais nestes casos.

- **Uso de Tecnologias Digitais vinculadas a conta institucional do IFSertãoPE**

Os estudantes com matrícula ativa no IFSertãoPE têm acesso à conta institucional vinculada ao Google GSuite, que é um pacote corporativo do Google, que por meio de um endereço de e-mail próprio, disponibiliza os aplicativos Google, tais como o Google Classroom (Google sala de aula); Google Drive, como Documentos, Planilhas e Apresentações (slides); e Google Meet, para realização de webconferência com gravação. Dessarte, é também oferecido aos servidores uma Conta Google Institucional, que permite acesso a todos os recursos do GSuite. Estas plataformas digitais podem ser utilizadas como apoio ao ensino presencial dos cursos do IFSertãoPE *Campus* Ouricuri, visto que complementam e promovem a interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

- **Projetos integradores**

O projeto integrador ou interdisciplinar é uma metodologia ativa que possibilita a integração dos conhecimentos de diferentes áreas, docentes e discentes. Para Bacich & Moran (2018):

São projetos que articulam vários pontos de vista, saberes e áreas do conhecimento, trazendo questões complexas do dia a dia, que fazem os discentes perceberem que o conhecimento segmentado (disciplinar) é composto de olhares pontuais para conseguir encontrar significados mais amplos. Assim, os problemas e projetos interdisciplinares ajudam os discentes a perceberem as conexões entre as disciplinas.

Os Projetos Integradores devem tematizar os eixos curriculares do Ensino Médio Integrado, quais sejam: Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia. Nesta perspectiva, podem acontecer como atividade do núcleo integrador, dentro ou fora da sala de aula, em espaços físicos ou digitais, buscando soluções para uma problemática, o desenvolvimento de um produto (protótipo, maquete, relatório, artigo, entre outros) e/ou uma apresentação (comunicação, seminário, esquete teatral, exposição, feiras, entre outros), entre outras possibilidades.



Os Projetos Integradores devem contemplar conhecimentos sobre as áreas comum, diversificada e técnica. Deve ser articulada no mínimo, dois professores, em que um pode ser o professor coordenador e outro professor orientador, para quem serão alocadas as horas letivas do componente curricular Projeto integrador. Os discentes se organizarão em grupos para o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, orientados(as) pelos docentes dos componentes curriculares do semestre, que acordaram com a proposta do projeto integrador. As atividades do projeto integrador devem ser utilizadas como instrumento avaliativo.

Para o desenvolvimento dos projetos, os docentes deverão planejar de forma conjunta, seguindo a Instrução Normativa 06/ 2020, que estabelece normas para organização de Projetos Integradores. Cada turma contará com até dois docentes-coordenadores, que serão responsáveis por:

- Organização da turma em grupos de trabalho, por auxiliar na escolha dos temas/problemas, bem como na busca de orientadores(as);
- Estímulo ao trabalho cooperativo tanto entre os membros do grupo quanto entre os grupos;
- Cobrança do cumprimento dos prazos e pela organização do evento de culminância (caso haja);
- Orientação formal do produto dos trabalhos (normalização, ABNT, estrutura etc.);
- Auxiliar no processo avaliativo dos projetos junto aos(às) orientadores(as) e/ou banca avaliativa.

4.7.1 Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais

A garantia de uma educação de qualidade para todos implica, dentre outros fatores, um redimensionamento da instituição de ensino no que consiste não somente na aceitação, mas também na valorização das diferenças. Esta valorização se efetua pelo resgate dos valores culturais, os que fortalecem identidade individual e coletiva, bem como pelo respeito ao ato de aprender e de construir.

A educação inclusiva é um processo gradativo que permite aos sistemas de ensino se adequarem à nova realidade educacional, construindo práticas institucionais e pedagógicas que garantam qualidade de ensino a todos os estudantes. Conforme legislação vigente, o IFSertãoPE deverá assegurar a matrícula e a permanência de todos os estudantes, independentemente de suas deficiências ou necessidades educacionais especiais, organizando-



se para oferecer, além da escolarização, o atendimento educacional especializado aos estudantes que dele necessitarem.

Esses direitos estão previstos na Constituição Federal e o não cumprimento dos dispositivos constitucionais é passível de punição, conforme prevê o artigo 8º, da Lei nº 7.853/89: "constitui crime, punido com reclusão, recusar, suspender, procrastinar, cancelar ou fazer cessar, sem justa causa, a inscrição de aluno em estabelecimento de ensino, de qualquer curso ou grau, público ou privado, por motivos derivados da deficiência que porta".

Conforme a Resolução nº 2/2001 que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, houve um avanço na perspectiva da universalização e atenção à diversidade, na educação brasileira, com a seguinte recomendação, em seu Art. 2º,

Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para a educação de qualidade para todos.

Ainda, conforme o artigo 6º da resolução nº 2/2001, avaliar a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais constitui uma ação abrangente, com a extensão dessa responsabilidade a todos os atores da prática pedagógica. O processo de avaliação deve ser centrado nos princípios da educação inclusiva, valorizando aspectos contextuais da aprendizagem e favorecendo as habilidades e competências dos estudantes, sendo realizada por diferentes estratégias.

Estes princípios, e demais ações desenvolvidas nesta instituição, estão pautados no capítulo V da LDB 9394/96, onde trata da Educação Especial; na lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); no PNE 2014 – 2024, onde prevê a universalização do acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado (AEE) para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, em consonância com a legislação vigente.

4.7.2 O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) possui representações em todos os campi do IFSertãoPE, com o intuito de mapear e suprir as



demandas de acessibilidade e inclusão em âmbito acadêmico. O NAPNE tem como objetivo desenvolver programas, projetos e ações de acesso, permanência e êxito para pessoas com deficiência, contribuindo para o fortalecimento de políticas inclusivas. O trabalho dos Núcleos tem como foco a promoção de uma cultura educativa, que reconheça a importância da diversidade e pluralidade.

O IFSertãoPE campus Ouricuri segue o previsto pela Resolução nº. 33 do conselho superior, de 03 de novembro de 2016, que trata do Regimento Interno do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, para vigência no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE. O setor do NAPNE é composto por servidores de diversas áreas da instituição, dentre os quais figuram professores, coordenadores de cursos, psicólogo, assistente social, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros.

4.7.3 Cargas horárias na modalidade EAD

A educação a distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TIC), com pessoal qualificado, com políticas de acesso, metodologia, gestão e avaliação compatíveis, e desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Essa modalidade de ensino vem transformando o cenário educacional brasileiro. Isso se deve à inserção das TIC na educação, que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação e economia (de tempo, deslocamento e infraestrutura física). Esses, entre outros fatores, tornaram a Educação a Distância - EaD um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

O IFSertãoPE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das TICs como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparado pela legislação, em busca da expansão, do acesso e democratização do ensino, vêm evidenciando esforços para assumir o desafio de consolidar-se como centro de excelência em EaD.



Os materiais didáticos educacionais serão pensados e produzidos pelo professor dentro das especificidades da Educação a Distância e da realidade do estudante para o qual o material está sendo elaborado. O material a ser utilizado ao longo do curso, poderá ser disponibilizado em diversos formatos, de acordo com a necessidade, podem ser elaborados materiais como Guias do Curso e Manual do Cursista, Guia Didático das Disciplinas (por período), Caderno Didático das Disciplinas (por período semestral ou anual), entre outros.

Os componentes curriculares que utilizarão atividades na modalidade EaD, com carga horária parcial, poderão utilizar os variados recursos das tecnologias de informação e comunicação e de plataformas virtuais, desde que sejam institucionalizadas. Estes, quando necessário, poderão ser ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), desde que sejam atendidos os percentuais especificados na legislação vigente. Quando a oferta de algum componente curricular ou projeto integrador acontecer na forma EaD, o docente deverá utilizar as tecnologias de informação e de comunicação reconhecidas pela instituição e estas precisam ser previamente informados no plano de ensino dos referidos componentes curriculares, conforme a instrução normativa. Ainda, estas devem ser previstas no Plano de Disciplina, entregue no início do ano/semestre letivo, para fins de acompanhamento e registro.

Para facilitar o processo de aprendizagem por parte dos discentes no ambiente virtual, será necessário que todos os atores envolvidos nesse processo se apropriem de conhecimentos específicos relacionados aos objetivos e disciplinas do curso, bem como, de aspectos relacionados ao momento em que o componente curricular será ministrado, dificuldades tecnológicas e experiências dos alunos com cursos online, tipos específicos de recursos de aprendizagem que serão utilizados e a equipe envolvida no processo.

Dessa forma, o professor poderá planejar e estruturar os materiais e recursos como atividades, estratégias e situações didático-pedagógicas, planejamento das avaliações, métodos e materiais de ensino físico ou virtuais, adequá-los à realidade do curso de Técnico Integrado em Agropecuária e com isso promover uma melhor aprendizagem e aproveitamento dos conteúdos pelos estudantes.

O modelo instrucional utilizado para o curso Técnico Integrado em Agropecuária será um desenho instrucional contextualizado através de uma proposta com características fixas e abertas de aprendizagem. Para este modelo serão utilizados materiais e estratégias previamente definidos pela coordenação do curso, no entanto, com abertura e flexibilidade para o professor customizar a estrutura e o material proposto e com isso, adequar à realidade do público alvo, tendo o aluno como centro do processo de ensino e aprendizagem.



A construção instrucional do curso Técnico Integrado em Agropecuária será realizada levando em consideração os princípios e fundamentos educacionais elementares do IFSertãoPE, definidos em documentos institucionais, como por exemplo, a organização acadêmica dos cursos, instruções normativas relativas à elaboração e produção de materiais didáticos, regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares, bem como, do referencial metodológico da EaD, entre outros.

Ainda, no que concerne a Instrução Normativa nº 17 de 29 de setembro de 2022, que estabelece as diretrizes para oferta de carga horária na Modalidade de Educação a Distância – EaD nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e em cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, ressaltamos que a descrição das atividades na modalidade EaD constará de forma clara nos Planos de Ensino de cada disciplina. O Plano de Ensino de cada componente curricular ofertado de forma integral ou parcial em EaD será realizado conforme modelo disposto pela coordenação de curso, contendo:

- a) Descrição detalhada das atividades presenciais e atividades não presenciais com suas respectivas cargas horárias;
- b) Descrição dos instrumentos e critérios avaliativos;
- c) Cronograma de atividades da disciplina;
- d) Mecanismos de atendimento individualizado ao aluno, no tocante à atividade não presencial.

Alterações posteriores neste modelo de Plano de Ensino podem ser definidas pelo colegiado do curso, desde que mantenham os pontos citados acima.

▪ **4.7.3.1 Materiais didáticos na modalidade EAD**

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicas e/ou digitais, utilizados para apoio ao ensino e aprendizagem relacionados ao desenvolvimento do curso. O material didático será produzido pelo próprio docente, responsável pelo componente curricular. Estes materiais podem ser por exemplo, vídeo aulas, apostilas, podcasts, exercícios, etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados por outros especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria. Para esta atividade será priorizado o uso de repositórios da rede federal (Ex: ProEdu).

Para apoiar a produção de materiais, o IFSertãoPE disponibiliza um estúdio de gravação audiovisual. Além disso, o (a) docente deve orientar o (a) estudante para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada em momento presencial, ou via ambiente virtual.

Define-se no quadro a seguir alguns materiais didáticos que podem ser desenvolvidos pelos professores, de acordo com a carga horária de cada componente curricular, em complemento com as atividades obrigatórias.

Disciplinas 30h/a	Disciplinas 45h/a	Disciplinas 60h/a
1 Plano de Ensino (Agenda)	1 Plano de Ensino (Agenda)	1 Plano de Ensino (Agenda)
2 Fóruns avaliativos	3 Fóruns avaliativos	4 Fóruns avaliativos
1 chat para tirar dúvidas	2 chats para tirar dúvidas	3 chats para tirar dúvidas
1 Tarefa	2 Tarefas	3 Tarefas
2 Avaliações presenciais	2 Avaliações presenciais	2 Avaliações presenciais
1 Apostila	1 Apostila	1 Apostila
2 Videoaulas (5 min a 15 min)	3 Videoaulas (5 min a 15 min)	4 Videoaulas (5 min a 15 min)

O recurso “**Tarefa**” proposto no quadro acima, deve estar descrito no plano de ensino, podendo ser adotadas as possibilidades existentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O material didático denominado “**Apostila**” pode ser autoral ou coautoral e ser elaborado conforme modelo a ser definido pela coordenação do curso e/ou caderno temático disponível em repositório de objetos educacionais com acesso público universal (Ex: ProEdu) e/ou materiais organizados através de processo de curadoria de materiais de terceiros, adaptando-os ao nível de entendimento do público-alvo e aos objetivos de aprendizagem definidos pela disciplina, levando em consideração os parâmetros de redação científica e citações devidas, bem como, disponibilidade online e proteção dos devidos direitos autorais.

Quanto às videoaulas, 1 (uma) videoaula de abertura do componente curricular e no mínimo 1 (uma) videoaula a cada 20 horas aulas de carga horária da disciplina, com duração aproximada entre 5 min e 15 min.



4.8 Avaliação da Aprendizagem

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária considera-se a avaliação como um processo contínuo, participativo, cumulativo e multiplicador, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades visando sua superação, conquistas e possibilidades dos estudantes, assim como para as ações dos docentes diante dos processos de avaliação.

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo e o resultado do ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, pautados nos parâmetros e princípios do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a função social, os objetivos do IF Sertão PE, bem como o perfil profissional de conclusão do curso.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes em todos os aspectos da sua vida.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo, assim como provas de modalidades diversas elaboradas pelos docentes. Dar-se-á uma segunda oportunidade ao estudante que, por motivo superior (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento devidamente comprovado à Secretaria de Controle Acadêmico no prazo de dois dias úteis, conforme o artigo 105 da Organização Acadêmica, a partir da data da realização das atividades. O regulamento, assim como os prazos e outras informações pertinentes, estão descritos na Organização Acadêmica vigente desta instituição.

A avaliação do discente poderá ser feita através de atividades não presenciais e atividades presenciais. As atividades não presenciais nos espaços online devem ser planejadas de acordo com a natureza, carga horária e especificidades de cada disciplina. Estas podem ser vivenciadas através de:

- **Fórum:** Um fórum é um espaço interativo assíncrono para troca de mensagens de diversos assuntos e temas, sendo que os usuários podem emitir a sua opinião e



comentar a opinião dos outros. Cada componente curricular deve ter no mínimo dois fóruns de discussão.

- **Questionários:** consiste em perguntas de múltiplas escolhas, calculadas, dissertativas, resposta breve, numericas e verdadeiro ou falso, que serve com uma forma de avaliação sobre o conteúdo estudado. Dentre suas características, está a de emitir um feedback imediato ao estudante, após sua conclusão;
- **Lição:** Uma lição é um conjunto de exercícios e/ou leituras que o(a) estudante deve seguir para obter sucesso em seu aprendizado. Similar a um processo passo a passo, a lição possibilita o aprendizado com vários objetos de aprendizagem. Através das lições serão abordados assuntos específicos e que possuem necessidade de um aprendizado sequencial para melhor compreensão por parte dos estudantes;
- **Tarefas:** Esta ferramenta é a responsável por atender as necessidades de entrega de trabalhos ou envio de arquivos, textos ou apresentações para o ambiente virtual de aprendizagem. Através dela, o estudante é convidado a realizar entrega de trabalhos, relatórios de práticas profissionais ou ainda enviar ou escrever sobre algum tipo de assunto do curso. É controlada pelo professor e, em geral, é uma das atividades que compõem notas para do estudante;
- **Atividades de portfólio:** são atividades colecionadas em uma pasta virtual, que podem ser de qualquer natureza, como por exemplo, criação de glossário, pesquisas, questionários, webquest, entre outras.
- Entre outros.

As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individuais, em grupo, seminários, pesquisas, visitas técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso. A avaliação da aprendizagem dos discentes seja de forma presencial ou não, será realizada com instrumentos elaborados e orientados pelos docentes.

Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos discentes deve ser feita a todo o momento, durante todo o curso. Durante todo o processo o docente procurará desenvolver no discente a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.



É neste contexto que a avaliação no IFSertãoPE para este Projeto Pedagógico de Curso dar-se-á como processo avaliativo, munido de instrumentos, procedimentos, critérios, entre outros, que são regulamentados pela Organização Acadêmica do IFSertãoPE, e, em situações especiais, a legislação vigente.

4.9 Prática Profissional Obrigatória

A prática profissional obrigatória é uma exigência para a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária e será realizada através de Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão ou Estágio Curricular Supervisionado.

O aproveitamento dos projetos de pesquisa e/ou extensão desenvolvidos durante o percurso acadêmico pelo IFSertãoPE como prática profissional, este deverá requerer à Coordenação de Curso e Coordenação de Estágio a análise de compatibilização do projeto com a prática profissional do Técnico em Agropecuária e contabilização de horas desenvolvidas no projeto. A análise deve ser feita pelo próprio orientador do projeto que deverá atestar a compatibilidade entre projeto e prática profissional.

Quando a prática profissional for realizada a partir da execução de projetos, deverá ser feito registro na Coordenação de Estágio, logo nos primeiros meses de execução do projeto. Não havendo a necessidade de entrega de relatório, uma vez que os relatórios finais dos projetos tenham sido entregues.

4.9.1 Estágio Curricular Supervisionado

O curso de educação profissional técnica integrado em Agropecuária requer realização de estágio obrigatório supervisionado de 200 horas, o qual visa à realização da prática profissional no ambiente de trabalho. É importante esclarecer que a realização do estágio supracitado se fará mediante os seguintes pré-requisitos:

- estar regularmente matriculado no IF Sertão-PE;
- ter cumprido no mínimo um ano de curso, com 50% de aproveitamento nas disciplinas cursadas;
- efetuar matrícula juntamente com documentação exigida para realização de estágio (Plano de



estágio) logo após a conclusão do terceiro semestre não sendo possível a matrícula depois de seis meses;

Ao final do estágio o aluno deverá entregar o relatório no formato de trabalho de conclusão de curso, seguindo as normas da ABNT, constando todas as atividades desenvolvidas durante o referido estágio. Além disso, o aluno deverá apresentar o relatório de estágio de forma oral a uma banca composta de três membros: o orientador e dois avaliadores. Estando aprovado, portanto, o aluno que atingir a média mínima de 6,0 (seis) pontos.

Nessa etapa do processo de formação, o aluno tem a possibilidade de conviver com situações reais do contexto produtivo. Assim, projetos de pesquisa e atividades de extensão com relação direta ao curso de agropecuária, devidamente comprovadas, poderão ser aproveitadas até 100% da carga total do estágio obrigatório, mediante entrega de trabalho escrito e apresentação oral do mesmo, conforme avaliação por meio de uma banca composta de três membros: o orientador e dois avaliadores.

Através da sistemática de avaliação do estágio, o *Campus* Ouricuri poderá também manter atualizado o currículo do curso, buscando assim maior sintonia com as demandas do mundo do trabalho. O estágio favorece ainda a divulgação do trabalho desenvolvido pelo *Campus* na preparação de profissionais de nível técnico.

No IF Sertão, o estágio será regido por regulamento próprio, estabelecido pelo Conselho Superior (Resolução 38/2010), com base na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

4.10 Atividades Complementares

O IF Sertão PE campus Ouricuri, se preocupa que o egresso de seus cursos tenha um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além da preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.



4.10.1 Atividades de Pesquisa

Os estudantes podem participar nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Voluntário de Iniciação Científica (Pivic), onde serão incentivados à publicação dos trabalhos de pesquisa.

O Pibic é destinado aos alunos do IFSertãoPE regularmente matriculados em cursos de graduação (Pibic) e do ensino médio (Pibic Jr.) para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. O edital para a concessão de bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção.

O Pivic é voltado para as ações de pesquisa que foram submetidas ao edital próprio dos programas de iniciação científica que:

- I. Obtiveram mérito técnico, mas com classificação superior ao número de bolsas disponíveis;
- II. O orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de iniciação científica;
- III. Tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à pesquisa no IFSertãoPE e/ou entidades parceiras.

4.10.2 Atividades de Extensão

Os estudantes podem participar do Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão (PIpBEX), Voluntário de Extensão (Pivex) e em eventos voltados ao desenvolvimento social da região.

O PIpBEX é destinado aos alunos do IFSertãoPE regularmente matriculados em cursos de graduação (PIpBEX) e do ensino técnico (PIpBEX Técnico) para o desenvolvimento das atividades de extensão. O edital para a concessão de bolsas é lançado anualmente, assim como os critérios de seleção. O Pivex é voltado para as ações de extensão submetidas a qualquer momento, desde que o orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de extensão e que tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à execução do projeto, que podem ser providenciados pelo IFSertãoPE e/ou entidades parceiras.



4.10.3 Atividades de Inovação

Os estudantes podem participar dos Programas Institucionais de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e de eventos voltados ao desenvolvimento tecnológico e inovação, estimulando o desenvolvimento do pensar tecnológico e criatividade, advindos das necessidades apresentadas com os problemas de pesquisa.

O Pibiti visa contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IFSertãoPE.

4.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores

Conforme o artigo 131, da Organização Acadêmica do IFSertãoPE, Os estudos concluídos com aprovação, realizados em cursos legalmente autorizados, são passíveis de aproveitamento para fins de dispensa de componentes curriculares previstos para o itinerário formativo do estudante nos cursos desta Instituição.

O aproveitamento de estudos de que trata poderá ser concedido observando-se as seguintes exigências:

- i. para componentes curriculares de Cursos Técnicos de Nível Médio, obrigatoriedade de que o componente requerido tenha sido cursado em outro Curso Técnico de Nível Médio ou em Curso da Educação Superior.

A solicitação de aproveitamento de estudos concluídos com êxito deverá ocorrer mediante requerimento, apresentado à Coordenação de Controle Acadêmico do Campus pelo estudante ou por seu representante legal, acompanhado dos seguintes documentos:

- i. histórico escolar (parcial/final);
- ii. ementa dos componentes curriculares cursados.

A verificação de desempenho dar-se-á após análise do processo, respeitado o mínimo de 75% de similaridade dos conteúdos e carga horária igual ou superior a do(s) componente(s) do curso pretendido, com parecer favorável do professor do componente curricular e do



Coordenador do Curso. Estes casos deverão estar em consonância com o artigo 134, da Organização Acadêmica vigente.

○ **4.12 Ementa e Bibliografia**

Componente Curricular: Biologia 1			
C/H total: 90h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
72	18	90	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução a biologia ● Características dos seres vivos ● Níveis de organização ● Origem da vida ● Citoquímica (bioquímica celular) ● Microscopia ● Envoltórios celulares ● Núcleo interfásico ● Divisão celular ● Histologia ● Taxonomia e sistemática ● Vírus ● Reinos Monera ● Reino Protocista ● Reino Fungi ● Reino Plantae. 			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 1.</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 2.</p> <p>LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje - vol.1: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.</p>			



LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** - vol.2: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.

Bibliografia complementar:

CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. xlv, 1418 p.

JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 1**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. **Bio 2**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**: volume 1. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.1, 576 p.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia** volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.2, 576 p.

Componente Curricular: Desenho Técnico

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	15	15

Ementa:

- Introdução ao desenho técnico; Instrumentos, Materiais e Equipamentos utilizados no Desenho Técnico;
- Normas Técnicas Pertinentes: ABNT, Formatos, Legenda, linhas convencionais, cotas, caligrafia técnica;
- Sistema métricos e escalas gráfica e numérica;
- Sistema representativo: projeções, épuras, vistas ortogonais;
- Perspectivas isométricas e cavaleira a 60°, 45°, e 30°;
- Desenho de terrenos através de ângulos e distâncias e através de sistema de coordenadas.

**Bibliografia básica:**

CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho geométrico**. RJ: Ao Livro Técnico, 1988.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017.

NEIZEL, Erts. **Desenho Técnico para construção Civil**. São Paulo: E.P.U- EDUSB, 2014. 2v.

SILVA, Arlindo et al. **Desenho Técnico Moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492 – Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. 40p.

_____. **NBR 16752 – Desenho técnico - Requisitos para apresentação em folhas de desenho**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. 23p.

_____. **NBR 16861 – Desenho técnico - Requisitos para representação de linhas e escrita**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. 26p.

Componente Curricular: Educação Física 1**C/H total:30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Esportes:
 - Dimensões sociais do esporte
 - Esporte e sociedade
 - Modalidades esportivas coletivas- em suas formas institucionalizadas e adaptadas;
 - Jogos adaptados e construção de regras
- Conhecimentos Anatofuncionais para Prática de Exercícios Físicos:
- Músculo: principais características, tipos de fibra muscular, relação músculo/esqueleto

Bibliografia básica:

BERGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Esporte: livro do professor e do aluno**. São Paulo: Ícone, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo:



Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol: 1000 exercícios**. Editora Sprint, 1999.

BEHNKE, Robert S. **Anatomia do movimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. Editora Record, 1998.

CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. **Iniciação ao xadrez**. Editora Sumus, 1982.

CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. Editora Phorte, 2008.

COICEIRO, Geovana Alves. **1000 exercícios e jogos para o Atletismo**. Editora Sprint, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar Educação Física**. Editora Guanabara Koogan.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Editora Guanabara Koogan.

FREITAS, Marcelo. **Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo**. Editora Sprint, 2009.

FOX, Edward L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.

MARTIN, Lorete Encarna. **1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis**. Editora Sprint, 2001.

MELO, Rogério Silva de. **Futsal: 1000 exercícios**. Editora: Sprint, 2004.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Componente Curricular: Educação Física 2

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	



Ementa:

- Exercício Físico e Saúde:
 - Componentes da Aptidão Física e Saúde oPrincípios Biológicos do Exercício Físico oPrincípio da Individualidade Biológica oPrincípio da adaptação
 - Princípio da sobrecarga, da continuidade e da interdependência volume/intensidade.
- Modalidades de Exercícios resistidos:
 - Exercícios localizados de alta intensidade, exercícios de resistência muscular localizada e treinamento em circuito

Bibliografia básica:

BERGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Esporte: livro do professor e do aluno**. São Paulo: Ícone, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol: 1000 exercícios**. Editora Sprint, 1999.

BEHNKE, Robert S. **Anatomia do movimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. Editora Record, 1998.

CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. **Iniciação ao xadrez**. Editora Sumus, 1982.

CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. Editora Phorte, 2008.

COICEIRO, Geovana Alves. **1000 exercícios e jogos para o Atletismo**. Editora Sprint, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar Educação Física**. Editora Guanabara Koogan.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Editora Guanabara Koogan.

FREITAS, Marcelo. **Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo**. Editora Sprint, 2009.



FOX, Edward L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.

MARTIN, Lorete Encarna. **1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis**. Editora Sprint, 2001.

MELO, Rogério Silva de. **Futsal: 1000 exercícios**. Editora: Sprint, 2004.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Componente Curricular: Filosofia 1

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Introdução à Filosofia
- Contatos com a História da Filosofia antiga e medieval
- Contatos com a História da Filosofia moderna
- Contatos com a História da Filosofia contemporânea
- Antropologia Filosófica (a condição humana)
- Ideologia, sociedade e educação
- Conhecendo a Lógica Filosófica (formal)
- Silogismo
- Noções de Teoria do conhecimento e Filosofia da Linguagem
- A questão do conhecimento na Idade Média
- A crise da razão na filosofia contemporânea

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a



Ed. Saraiva, 2013.

CHAUI, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.

CAMPER, Sonia. **Filosofia ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva, 2012.

GALLO, Silvio, **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2003.

GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e Cidadania: caminhos da filosofia**. Campinas, Papirus, 1997.

RODRIGO, Lúcia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahr, 2007.

Bibliografia complementar:

ARISTOTELES, **Metafísica**, Edições Loyola, Vol 1-2.

ARISTOTELES, **Organo**. São Paulo: Edipro, 2010.

ARISTOTELES, **De Anima (sobre a alma)**. São Paulo: Editora 34, 2012.

ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. **In. _____ Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias**. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.

BERTEN, A. **Habermas crítico de Heidegger**. **In. _____ Filosofia Política**. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.

DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**. Petrópolis: Vozes, 2011.

DICIONÁRIO DE FILOSOFIA DE CAMBRIDGE (Dirg. Robert Audi). São Paulo: Paulus, 2016.

JOHN LOCKE, **Ensaio Sobre o Entendimento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

FRIEDRICH NIETZSCHE, **Ecce Homo**. São Paulo: Martin Claret, 2014.

FRIEDRICH NIETZSCHE **Para além do Bem e do Mal**. São Paulo: Martin Claret, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

HEGEL, **A Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 2014.

HOBBS, **O Leviatã**, São Paulo: Icone, 2014.



SARTRE, **O Ser e o Nada**, Petrópolis: Vozes, 2015.

KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Pura**. Petrópolis: Vozes, 2014.

KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Prática**. São Paulo: Martin Claret, 2015.

KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_. **Uma história da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga**. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.

MAQUAVEL, **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2012.

PALTAO, **Diálogos**, Edipro, 2007, Vol 1-8.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In: _____. **História da filosofia: filosofia pagã antiga**. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Filosofia 2**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Ciência filosofia e valores
- Ciência antiga e medieval
- Revolução científica e o método das ciências naturais
- Desenvolvimento das ciências da natureza
- Cosmologia contemporânea
- O nascimento das ciências humanas
- Moral e ética

Podemos ser livres?

- A felicidade: amor e corpo
- Teorias éticas. Introdução à ética clássica
- Teorias éticas no pensamento moderno
- As ilusões da consciência
- Ética contemporânea
- Bioética



Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CHAUÍ, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CAMPER, Sonia. **Filosofia ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva. 2012.
- GALLO, Silvio, **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALLO, Sílvio. **Ética e Cidadania: caminhos da filosofia**. Campinas, Papyrus. 1997.
- RODRIGO, Lúcia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahr, 2007.

Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES, **Metafísica**, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTÓTELES, **Organo**. São Paulo: Edipro. 2010.
- ARISTÓTELES, **De Anima (sobre a alma)**. São Paulo: Editora 34. 2012.
- ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. In. _____. **Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias**. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In. _____. **Filosofia Política**. Tradução Marcio Antole. São Paulo: Paulus, 2004.
- DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- DICIONÁRIO DE FILOSOFIA DE CAMBRIDGE** (Dirg. Robert Audi). São Paulo: Paulus, 2016.
- JOHN LOCKE, **Ensaio Sobre o Entendimento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- FRIEDRICH NIETZSCHE, **Ecce Homo**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FRIEDRICH NIETZSCHE **Para além do Bem e do Mal**. São Paulo: Martin Claret, 2014.



- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- HEGEL, **A Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- HOBBS, **O Leviatã**, São Paulo: Icone, 2014.
- SARTRE, **O Ser e o Nada**, Petrópolis: Vozes, 2015.
- KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Pura**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Prática**. São Paulo: Martin Claret, 2015.
- KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In:_. **Uma História da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga**. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
- MAQUAVEL, **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2012.
- PALTAO, **Diálogos**, Edipro, 2007, Vol 1-8.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In:_____. **História da filosofia: filosofia pagã antiga**. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Filosofia 3**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

- A construção da democracia
- Direitos humanos
- Política antiga
- Política e religião na idade média
- Da construção do estado moderno ao liberalismo
- Montesquieu e a autonomia dos poderes
- Teorias socialistas
- Política contemporânea
- Estética: introdução conceitual
- Cultura e arte
- Arte como forma de pensamento



- A significação na arte
- Concepção estética
- Pós-modernismo

Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- COLTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CHAUI, Marilene. **Iniciação a Filosofia**. 2a Ed. Saraiva, 2013.
- CAMPER, Sonia. **Filosofia ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva. 2012.
- GALLO, Silvio, **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e Cidadania: caminhos da filosofia**. Campinas, Papirus. 1997. • RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahr, 2007..

Bibliografia complementar:

- ARISTOTELES, **Metafísica**, Edições Loyola, Vol 1-2.
- ARISTOTELES, **Organo**. São Paulo: Edipro. 2010.
- ARISTOTELES, **De Anima (sobre a alma)**. São Paulo: Editora 34. 2012.
- ADAMS, Iam; DYSON, R. W. Aristóteles. In._____.**Cinquenta Pensadores políticos essenciais: Da Grécia a nossos dias**. Tradução de Mario Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2006.
- BERTEN, A. Habermas crítico de Heidegger. In._____. **Filosofia Política. Tradução Marcio Antole**. São Paulo: Paulus, 2004.
- DESCARTES, **Discurso Sobre o Método**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- **DICIONARIO DE FILOSOFIA DE CAMBRIDGE** (Dirg. Robert Audi). São Paulo:



- Paulus, 2016. • JOHN LOCKE, **Ensaio Sobre o Entendimento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2012. • FRIEDRICH NIETZSCHE, **Ecce Homo**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- FRIEDRICH NIETZSCHE **Para além do Bem e do Mal**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
 - FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
 - FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
 - FOUCAULT, Michel. **Historia da sexualidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
 - HEGEL, **A Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis: Vozes, 2014.
 - HOBBS, **O Leviatã**, São Paulo: Icone, 2014.
 - SARTRE, **O Ser e o Nada**, Petrópolis: Vozes, 2015.
 - KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Pura**. Petrópolis: Vozes, 2014.
 - KANT, Immanuel, **Crítica da Razão Prática**. São Paulo: Martin Claret, 2015.
 - KENNY, Anthony. Escolas de pensamentos de Aristóteles a Agostinho. In: _____. **Uma História da Filosofia Ocidental: Filosofia antiga**. Tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Edições Loyola, 2008, Vol. 1, 2 e 3.
 - MAQUAVEL, **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2012.
 - PALTAO, **Diálogos**, Edipro, 2007, Vol 1-8.
 - REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Aristóteles: primeira sistematização ocidental do saber. In: _____. **Historia da filosofia: filosofia pagã antiga**. Tradução de Ivo Storniolo. 4a ed. São Paulo: Paulus, 2003, Vol.1-7.

Componente Curricular: Física 1**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- O método científico e a observação dos fenômenos físicos;
- Cinemática – a descrição do movimento;
- Dinâmica – causas dos movimentos de pontos materiais e corpos rígidos

**Bibliografia básica:**

- GASPAR, A. **Física**. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.
- PIETROCOLA, Maurício. **Física, conceitos e contextos**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.

Bibliografia complementar:

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). **Mecânica**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>
- NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica**. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.
- XAVIER, C.; BARRETO, B. **Coleção física aula por aula**. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.

Componente Curricular: Geografia 1**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	50	10

Ementa:

- As bases teóricas da geografia e os conceitos fundamentais;
- Fundamentos de Cartografia:
 - Coordenadas, movimentos da terra e fusos horários;
 - Representação cartográfica, escalas e projeções;
 - Mapas temáticos e gráficos;
 - As geotecnologias utilizadas na cartografia;
- Estrutura geológica da terra;
- Estruturas e formas de relevo;
- Geografia dos solos;



- Clima, os fenômenos climáticos e a interferência humana;
- Hidrografia e a geografia das águas;
 - Águas continentais e seus usos;
 - Águas oceânicas e seus usos;
- Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual;
- Os domínios morfoclimáticos;
- As questões ambientais na atualidade;
- Os diferentes sistemas-mundos e suas organizações socioespaciais;
- O desenvolvimento do sistema capitalista;
- A globalização e seus fluxos;
- Desenvolvimento humano e seus desdobramentos espaciais;
- Geopolítica: a ordem internacional e econômica do mundo;
- Os conflitos armados no mundo;

Bibliografia básica:

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização - ensino médio. 3ª.ed. São Paulo: Scipione, 2016.

SANTOS, Douglas. **Geografia das redes:** o mundo e seus lugares. 2ª.ed. São Paulo: Ed. Brasil, 2013.

TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões:** estudos de geografia geral e do Brasil. 1ª.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço:** geografia geral e do Brasil. 1ª.ed. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar:

AB´SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editora, 2003.

BECKER, Bertha K.; EGLER, Cláudio. **Brasil:** uma nova potência regional na economia-mundo. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica.** São Paulo: Oficina dos textos, 2008.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial.** São Paulo: UNESP, 2006.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da geografia e cartografia temática.** São Paulo: Contexto, 2003.



SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: EdUSP, 2013.

SEEMANN, Jörn. **Carto-crônicas**: uma viagem pelo mundo da cartografia. 2ª.ed.

Fortaleza: Expressão gráfica, 2013.

Componente Curricular: História 1

C/H total: 90h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
72	18	90	

Ementa:

- Séc. XV ao XVIII: Formação do Estado moderno; Grandes navegações; Renascimento; Reforma protestante; O choque entre dois mundos: Europa x América; Índigenas da América do Sul: povos e culturas; Missões, aldeamentos, índios livres e em cativeiro; O tráfico negreiro; Sociedades e culturas da África atlântica; Resistências escrava: os quilombos; Arranjos produtivos do período colonial; O povoamento da colônia; Brasil Holandês.
- Séc. XVIII ao XIX: Revoluções na Europa; Revolução Francesa; Revolução Industrial; A conquista da independência na América; A contrarreforma; Monarquias constitucionais; O Primeiro Reinado; O Período Regencial; O Segundo Reinado; Repúblicas; O abolicionismo; Política indigenista; Origens da cultura popular no Brasil; A crise monárquica no Brasil.

Bibliografia básica:

BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna**: Europa, 1500-1800. São Paulo: Companhia de bolso, 2010. 465 p.

FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 324 p.

MAXWELL, Kenneth. **A devassa da devassa**: A inconfidência mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. 7.ed. ampliada e il. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 443 p

MICELI, Paulo. **O Feudalismo**. 24. ed. São Paulo: Atual, 2009. 68 p.

NOVAIS, Fernando A; SOUZA, Laura de Mello e. **História da vida privada no Brasil**: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 523 p.

NOVAIS, Fernando A.; ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **História da vida privada**



no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 523 p.

PINSKY, Jaime. **A escravidão no Brasil**. 20. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2009. 95p.

ROCHA, Maria Corina; SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed); RINCÓN, Mariana Blanco; BARBOSA, Muryatan Santana (Autor). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília, DF: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. 743 p.

ROCHA, Maria Corina; SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed); RINCÓN, Mariana Blanco; BARBOSA, Muryatan Santana (Autor). **Síntese da coleção História Geral da África: Século XVI ao Século XX**. Brasília, DF: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. 779 p.

Bibliografia complementar:

BONFIM, Manoel. **A América Latina:** males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP, 1992.

D'SALETE, Marcelo. **Cumbe**. São Paulo: Veneta, 2018

DEBRET, Jean-Baptiste. **Viagem histórica e pitoresca ao Brasil**. São Paulo: Círculo do livro.

DORATIOTO, Francisco. **Maldita guerra:** nova história da guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mocambos:** decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 6ª Ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e quilombos:** uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

GOUVEA, Maria de Fátima; FRAGOSO, João (Orgs.). **O Brasil Colonial (1580-1720)**, v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). **O Brasil Imperial (1808-1821)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.1, 2014.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). **O Brasil Imperial (1831-1870)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol.2, 2011.

HOBBSAWM, Eric. **A era dos impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. **Ser escravo no Brasil:** séculos XVI-XIX. Petrópolis,



RJ: Vozes, 2016.

MELLO, Evaldo Cabral de. **A fronda dos mazombos**: nobres contra mascates, Pernambuco, 1666- 1715. São Paulo: Editora 34, 2012.

NABUCO, Joaquim. **O abolicionismo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; SPACCA. D. **João Carioca**: a corte portuguesa chega ao Brasil (1808- 1821). São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; SPACCA. **As barbas do imperador**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SCHWARCZ, Lilia; GOMES, Flavio (Orgs.). **Dicionário da Escravidão e Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SILVA, Alberto da Costa (Org). **Crise colonial e Independência (1808-1830)**. Rio de Janeiro: Objetiva/Fundación Mapfre, v. 1, 2012.

SILVA, Alberto da Costa e. **Um rio chamado atlântico**: A Africa no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

SILVA, Alberto da Costa e. **A África explicada aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

TORAL, André. **Holandeses**. São Paulo: Veneta, 2017.

VAINFAS, Ronaldo. **Dicionário do Brasil colonial (1500-1808)**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Componente Curricular: Informática Básica			
C/H teórica: 5h		C/H prática: 25h	
C/H total: 30h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	25	5
Ementa:			
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Sistema Computacional: hardware e software• Sistemas operacionais: Windows e Linux• Windows: configurações, arquivos, pastas e principais recursos			



- Internet: recursos da internet (e-mail, redes sociais e sites de buscas), *fake news* e plágio
- Planilhas eletrônicas: conceito, edição de tabelas, fórmulas, funções, gráficos, impressão e geração de PDF.
- Edição de textos: digitação, figuras, tabelas, sumário, configurações de páginas, formatações (de caracteres, parágrafos, cabeçalhos e rodapés), impressão e geração de PDF
- Editor de apresentações: como organizar uma apresentação (estrutura, tempo, performance). Inserir e modificar textos e figuras. Desenhar e modificar objetos. Utilizar esquema de cores. Criar organogramas. Personalizar animações de figuras, textos, objetos e slides

Bibliografia básica:

MEIRELLES, F. S. **Informática**: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed., atual. e ampl. São Paulo: Pearson, 2013. 615 p. ISBN 978-85-346-0186-3

VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 8. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. XIII, 391 p.

WEBER, J. H.; SCHOFIELD, P.; FAILE JR., R.; FOX, M.; LEWIS, D.; MICHEL, D.; PITONYAK, A.; RUSSMAN, H.; CARTWRIGHT, J.; SMITH, J. A.; SAFFRON, M.; BALLAND-POIRIER, L.; BYFIELD, B.; ZOLTÁN, R. **Guia de Introdução**

LibreOffice 5.0. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em dezembro de 2016. Baseado no LibreOffice 5.0. Disponível em <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS50/GS50- IntroducaoLO-5.0-ptbr.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.

Bibliografia complementar:

MONTEIRO, C. F. G. **Excel 2010**. São Paulo: Easycomp, 2011. 74p.

MONTEIRO, C. F. G. **Power Point 2010**. São Paulo, SP: easycomp, 2010. 74p.

MONTEIRO, C.F. G. **Word 2010**. São Paulo: easycomp, 2011. 109 p.

SCHOFIELD, P.; ZARRI, M.; WEBER, J. H.; TURNER, T. E.; LINES, C. D.;

ZAINALABIDIN, M. S.; CHUAN, L. S.; JACOB, J.; RUSSMAN, H. **Impress Guide** – Working with Presentations. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em agosto de 2014. Baseado no LibreOffice 4.2. Disponível em:

<<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/IG4.2/IG42->



ImpressGuide.pdf>. Acesso em: 17/11/2019.

SMITH, J. A.; WEBER, J. H.; FOX, M. J.; PITONYAK, A.; BRYDON, S.; GODOY, G.; DUPREY, B.; SCHOFIELD, P.; PECKETT, K.; MORIN, M.; CHENAL, C.; BALLAND-POIRIER, L.; CLÉMENT, P.; SAMYN, P.; MANTON, S.; SAFFRON, M.; WEGHORN, K.; BERNSTEI, P. M. **Calc Guide** – Working with Spreadsheets. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em dezembro de 2013. Baseado no LibreOffice 4.1. Disponível em:

<<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/CG4.1/CG41-CalcGuideLO.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.

WEBER, J. H.; BYFIELD, B.; POLACK, G.; CRUMBLEY, C. **Writer Guide 6.0**. LIBREOFFICE The Document Foundation. Documentação publicada em julho de 2018. Baseado no LibreOffice 6.0. Disponível em:

<<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/en/WG6.0/WG60-WriterGuideLO.pdf>>. Acesso em: 17/11/2019.

Componente Curricular: Língua Espanhola 1

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Expressões usuais
- Verbos no presente do indicativo
- Artigos; Compreensão textual
- Numerais cardinais e ordinais
- Heterossemânticos
- Regras de acentuação
- Pronomes Possessivos
- Oralidade
- Produção textual

**Bibliografia básica:**

MARTIN Ivan: **Saludos Curso de Lengua Española: volume único**: São Paulo: Ática, 2012.

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny.

Enlaces español para jóvenes brasileños: volume 1. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.

ROMANOS, Henrique y CARVALHO, Jacira Paes de. **Nuevo Expansión: volume único**. São Paulo: FDT, 2013.

Bibliografia complementar:

PICANÇO, Deise Cristina de Lima y VILALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer español: volume 1**. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.

LOPES, Sonsoles Fernandez e NAVARRO. **Enfoque por tareas: Propuestas didácticas**. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2012

Componente Curricular: Língua Espanhola 2**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Pronomes demonstrativos
- Pretérito perfeito composto
- Substantivos
- Compreensão auditiva
- Futuro perfeito do indicativo
- Sinais de pontuação
- Heterotônicos
- Produção de textos

Bibliografia básica:

MARTIN Ivan: **Saludos Curso de Lengua Española: volume único**: São Paulo: Ática, 2012.

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE,

Jenny. **Enlaces: español para jóvenes brasileños: volume 1**. Cotia, São Paulo:

Macmillan, 2013.



ROMANOS, Henrique y CARVALHO, Jacira Paes de. **Nuevo Expansión: volume único**. São Paulo: FDT, 2013.

Bibliografia complementar:

PICANÇO, Deise Cristina de Lima y VILALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer español: volume 1**. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.

LOPES, Sonsoles Fernandez e NAVARRO. **Enfoque por tareas: Propuestas didácticas**. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embaraja de España, 2012.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 1

C/H total: 120h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
96	24	120	

Ementa:

- Língua, linguagem e comunicação
 - Concepções
 - Usos da língua: variedade padrão e não padrão
 - Variação linguística (conceito, tipos e níveis)
 - Preconceito linguístico
- Estudo do texto
 - Texto, textualidade e multissemiões
 - Elementos da comunicação e funções da linguagem
- Estudos dos gêneros textuais/discursivos
 - Características sociocomunicativas: intenção, conteúdo temático, composição e estilo
 - Sequências textuais
- Leitura, produção textual e análise linguística de gêneros textuais/discursivos
 - Campo da vida pessoal: gêneros multimodais do falar de si (perfis de redes sociais, gifs biográficos, relatos autobiográficos etc); gêneros de âmbitos culturais e de entretenimento (fanzines, músicas, filmes, quadrinhos etc.)
 - Campo da vida pública: gêneros publicitários e de intervenção



social

- Campo jornalístico e midiático: gêneros do humor; gêneros noticiosos (notícia, reportagem, podcast jornalístico, fotodenúncia, fotorreportagens etc.)
- Análise linguística
 - Estudo das classes de palavras em diferentes textos
- Introdução ao estudo da literatura
 - Conceitos de literatura
 - O texto literário e não literário
 - Figuras de linguagem
 - Representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário
 - Relações entre literatura, outras artes e outros saberes
 - Análise, interpretação e reconhecimento dos aspectos característicos da linguagem literária, em articulação com o processo social e histórico, nos gêneros do campo artístico e literário:
 - Gêneros literários: lírico, épico e dramático (primórdios da literatura)
 - Mitos e lendas (a origem das narrativas)
 - Cantigas, peças de teatro e autos (literatura portuguesa)
 - Cartas e crônicas de viagem (manifestações literárias no Brasil)
 - Poemas (barroco e arcadismo no Brasil)

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico – o que é, como se faz.** 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.** São Paulo: Atual, 2012.

FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto.** São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** Campinas. Pontes, 1989.



PROENÇA, M. das G. V. **História da Arte**. 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

Bibliografia complementar:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Componente Curricular: Matemática 1

C/H total: 120h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
96	24	120	

Ementa:

- Conjuntos.
- Funções. Função Afim. Função do 2o Grau. Função Modular.
- Trigonometria do triângulo retângulo
- Matemática Financeira.
- Função Exponencial.
- Função Logarítmica.

Bibliografia básica:

IEZZI, Gelson; et al. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 1;

PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 1;

LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Vol. 1;

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 1;



IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 2.

Bibliografia complementar:

Coleção Revista do **Professor de Matemática**. SBM, 1983 à 2010;

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009. DANTE

Componente Curricular: Matemática Básica

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Razão e proporção;
- Regra de três simples e composta, porcentagem;
- Operções com Números Racionais;
- Potenciação, radiciação e fatoração;
- Equações elementares;
- Áreas,
- Teorema de Pitágoras;
- Relações métricas no triângulo retângulo,
- Probabilidade.

Bibliografia básica:

DANTE, Luiz Roberto: **Matemática: Contexto & Aplicações**. São Paulo. Editora Ática, 2000.

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é matemática**. 3ª ed. S. Paulo: Ática, 2010.

LIMA, Elon Lages Lima; Carvalho, Paulo Cezar Pinto; Wagner, Eduardo; Morgado, Augusto César Morgado. **Temas e Problemas Elementares** – 12.ed. – Rio de Janeiro: SBM 2006.

Bibliografia complementar:

Coleção Revista do **Professor de Matemática**. SBM, 1983 à 2010;

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.

DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009. DANTE,



Componente Curricular: Forragicultura			
C/H total: 45h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	
Ementa:			
<ul style="list-style-type: none">• Importância das pastagens para os sistemas de produção animal à pasto;• Principais forrageiras (Gramíneas e Leguminosas);– adaptadas ao semiárido;• Pastejo contínuo;• Pastejo rotativo;• Pastejo diferido;• Formação da pastagem;• Formação de capineira;• Formação de pastagem consorciada;• Controle de ervas daninhas;• Controle de pragas;• Sombreamento em pastagem;• Produção de silagem;• Produção de feno;• Recuperação de pastagem degradada;• Integração Lavoura – Pecuária; Sistema Silvipastoril• Manejo de Caatinga			
<ul style="list-style-type: none">• Bibliografia básica: COSTA, N. L.; MAGALHÃES, J. A.; TOWNSEND, C. R.; PAULINO, V. T. Fisiologia e manejo de plantas forrageiras. Porto Velho: Embrapa Rondônia, 2004. 32 p. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/916005/1/doc85plantasforrageiras.pdf• LOPES, M. A.; BARROS, B. F.; FARIA, D. H. Conservação de forragens pelo			



método da fenação. 3. ed. Brasília, DF: SENAR, 2010. 60 p.

• PEREIRA, J. C. **Manejo de Pastagens.** 3. ed. Brasília, DF: SENAR, 2009. 104 p

Bibliografia complementar:

CRUZ, J. C. EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Milho: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília, DF: EMBRAPA, 2011. 338 p

LOPES, Edson Batista. **Palma Forrageira: cultivo, uso atual e perspectivas de utilização no semiárido nordestino.** João Pessoa: EMEPA, 2012. 256 p

PEREIRA FILHO, I. A. **A cultura do milho-verde.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 61p

• SENAR. **Palma Forrageira: uso na alimentação de bovinos.** Brasília, DF, 2013. 32 p (Coleção SENAR. 160)

Componente curricular: Mecanização Agrícola

C/H total: 60h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Introdução à mecanização agrícola;
- Motores e máquinas agrícolas (conceitos gerais);
- Tratores agrícolas;
- Manutenção do trator;
- Operações mecanizadas: Preparo do solo, Plantio ou semeadura, Tratos culturais, Tratamento fitossanitário e Colheita;
- Manutenção de implementos;
- Uso do GPS na mecanização agrícola (agricultura de precisão);
- Projetos de mecanização agrícola e viabilidade da maquinaria agrícola.

Bibliografia básica:

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para colheita e transporte.** Viçosa. Ed. Aprenda Fácil. 2001. 289p • SILVEIRA, G. M. **Máquinas para plantio e condução das culturas.**



Viçosa. Ed. Aprenda Fácil 2001. 336p

• SILVEIRA, G. M. **Os cuidados com o trator**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 309p

• Bibliografia complementar:

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1987. 307p.: Il. Livro

• BERETTA, C. C. **Tração animal na agricultura**. 1º Ed. São Paulo: Nobel, 1988.

103p • GALETI, Paulo Anestar. **Mecanização agrícola: Preparo do solo**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981. 220 p

MASSEY FERGUSSON. **Preparação, operação e manutenção de tratores MF**. Canoas-RS, Departamento de Assistência técnica, 07/2002, 202p

MIALHE, L. G. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo agrônômica Ceres, 1974. 301p • MIALHE, L.G. **Máquinas motoras na agricultura**. Vol. I e II. EDUSP, 1980

RIPOLI, T.C.C.; MOLINA JÚNIOR, W.F.; RIPOLI, M.L.C. **Manual prático do agricultor** – Máquinas agrícolas v.1. Ed. Dos autores. Piracicaba, 2005. 192p

SENAR. Tratores agrícolas: manutenção de tratores agrícolas. [Brasília, DF] , 2011. 188 p

Componente Curricular: Oficina de Leitura e Escrita

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Níveis de linguagem e adequação linguística
- Qualidades essenciais do texto técnico. Gêneros e sequências discursivas
- A gramática no texto: concordância, regência e ortografia
- Argumentação
- Construção de sentido Construção do período e do parágrafo

Bibliografia básica:

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: **Técnicas de Comunicação Criativa**. 18a ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARBOSA, A. M. A. (org.). **Prática de Leitura e Escrita em Língua Portuguesa**.



Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

BASTOS, L.K.; MATTOS, M. A. **A produção escrita e a gramática**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

COSTA VAL, M. Das G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FÁVERO, L.L. **Coesão e Coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. São Paulo: Ática, 1990.

KOCH, I.V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1984.

TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.

MOURA, F. **Trabalhando com dissertação**. São Paulo: Ática, 1998.

SERAFINI, M. T. **Como escrever textos**. São Paulo: Globo, 1991.

Bibliografia complementar:

BERNARDO, G. **Redação inquieta**. Porto Alegre: Globo, 1998.

CITELLI, A. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1998.

GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa e verso**. 7.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1978.

ZILBERMAN, R. & SILVA, E. **Leitura. Perspectivas interdisciplinares**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1995.

Componente Curricular: Química 1**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Conceitos fundamentais
- Modelos Atômicos
- Tabela Periódica
- Forças Intermoleculares
- Ligações Químicas
- Geometria Molecular
- Funções Inorgânicas



- Gases
- Cálculos Químicos

Bibliografia básica:

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 672 p.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol 1.
REIS, Martha. **Química**. São Paulo: FTD, 2007. Vol 1.

Bibliografia complementar:

FELTRE, R. **Química**. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol único.

Componente Curricular: Biologia 2**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Reino Animalia
- Fisiologia Humana
- Genética
- Leis de Mendel
- Monoibridismo
- Poliibridismo
- Evolução
- Ecologia.

Bibliografia básica:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 368 p. vol 2.
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. 3. ed. São Paulo:



Moderna, 2010. 368 p. vol 3.

LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje - vol.2: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p.

LINHARES, Sergio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje - vol.3: ensino médio: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013. 312 p..

Bibliografia complementar:

CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B. Biologia. Porto Alegre: Artmed, 2010. xlv, 1418 p.

JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. Bio 2. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho; ROSSO, Sergio. Bio 3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia: volume 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.1, 576 p.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia volume 3. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.2, 576 p.

Componente Curricular: Solos e fertilidade

C/H total: 60h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Origem e formação e formação do solo;
- Morfologia e física do solo: textura; cor; consistência, densidade, porosidade e estrutura;
- Noções básicas de classificação de solos: Sistemas de classificação; conceitos sobre taxonomia de solos; solos regionais;
- Capacidade de uso do solo;
- Composição do solo: fase sólida, líquida e gasosa;



- • Introdução à química e fertilidade do solo: Nutrientes essenciais a nutrição de plantas e critérios de essencialidade;
- • Propriedades físico-química do solo;
- • Acidez e calagem;
- • Matéria orgânica do solo;
- • Salinidade do solo;
- • Amostragem de solos para fins de fertilidade do solo;
- • Interpretação de análise de solo e recomendação de adubação;
- • Manejo e conservação do solo;
- • Biologia do solo.

- Bibliografia básica:

AMARO FILHO, Joaquim. **Física do solo**: conceitos e aplicações. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008. 289 p

MALAVOLTA, E.; ALCARDE, J. C. Adubos e adubações. Nova ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Nobel, 2002. 200 p

MENDONÇA, José Francisco Bezerra. **Solo**: substrato da vida. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 129p

NOVAIS, R. F. et al. (Eds). **Fertilidade do solo**. Viçosa: MG, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 p

SANTOS, G. de A. **Fundamentos da matéria orgânica do solo**: ecossistemas tropicais e subtropicais. 2. ed Porto Alegre: Metropole, 2008. 636 p

van LIER, Q. J. **Física do Solo**. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. 289p.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, J. F. **Biofertilizantes líquidos**. Juazeiro, BA: Franciscana, 2010. 85 p

CORREIA, M. E. F.; OLIVEIRA, L. C. M. Importância da Fauna de Solo para a Ciclagem de Nutrientes. Disponível em:

https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/biotacap4ID_QOAsuHeSsM.pdf

INÁCIO, C. de T.; MILLER, P. R. M. Compostagem: ciência e prática para a gestão de resíduos orgânicos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2009. 156 p

KIEHL, E. J. **Adubação Orgânica**: 500 perguntas e respostas. Piracicaba: EDITORA



DEGASPARE, 2008. 217p

LIMA FILHO, O. F.. **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática**. Brasília: Embrapa, 2014. 507 p

Componente Curricular: Higiene e Sanidade Animal

C/H total: 60h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Importância da saúde animal;
- Formação do sistema imunológico
- Medidas gerais de profilaxia;
- Desinfecção e desinfetantes;
- Higiene da água de dessedentação;
Manejo dos dejetos dos animais;
- A HIGIENE NO PROCESSO PRODUTIVO: medidas gerais de profilaxia; aspectos higiênicos da água para animais de produção; higiene dos alimentos;
- MANEJO SANITÁRIO: manejo sanitário de suínos; manejo sanitário de aves; manejo sanitário de ovinos; manejo sanitário de caprinos; manejo sanitário de bovinos.

Bibliografia básica:

BEER, J. **Doenças Infeciosas em Animais Domésticos**. 2ª Edição. Rocca. 1999

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. 1ªed. Rio de Janeiro: EPUB. 2001. 210p

SHARON, J. **Imunologia Básica**. Guanabara Koogan.2000

URQUHART, G. M. **Parasitologia Veterinária**. 2ª Edição. Guanabara Koogan.1996

Bibliografia complementar:

FORTES, E. **Parasitologia Veterinária**. 4ª Edição. São Paulo. 2004

FISCHER, I.; SCROFERNEKER, M. L. **Imunologia Básica e Aplicada**. 2ª Edição. 2007.

SEQUEIRA, T.C.G.O.; AMARANTE, A.F.T. **Parasitologia Animal - animais de produção**. Rio de Janeiro, EPUB. 2001. 158p



Componente Curricular: Alimentos e alimentação			
C/H total: 45h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Principais conceitos aplicados à alimentação animal;• Os nutrientes presentes nos alimentos: Conceitos e definições; Os carboidratos; Os lipídios; As proteínas; As vitaminas; Os minerais.• Principais ingredientes utilizados na fabricação de rações para animais de produção: Definição de ingrediente; Principais ingredientes; De origem vegetal; De origem animal e líquida; Demais ingredientes.• Aditivos utilizados na alimentação animal: Principais aditivos utilizados na ração animal; Aditivos autorizados e proibidos conforme a legislação vigente.• Tabela nutricional dos alimentos e limitações ao uso: Composição química de alimentos; Níveis práticos e máximos de utilização e limitações de uso de ingredientes; Escolha de ingredientes.• Princípios de análises químicas e bromatológica dos alimentos empregados na alimentação animal: Conhecendo o laboratório – equipamentos e vidrarias; Matéria seca; Matéria Mineral; Proteína Bruta; Estrato etéreo; Carboidratos.• Métodos para cálculo e formulação de rações: Métodos de formulação: Métodos manuais, Métodos computacionais e uso de aplicativos.• Fabricação de rações com ênfase no controle de qualidade: Fabricação de rações e qualidade na fabricação de rações.			
Bibliografia básica: <p>COUTO, Humberto Pena. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 289 p. ISBN 978-85-7601-263-4 \ • OELKE, C. A.; RIES, E. F. Tecnologia de Rações – Frederico Westphalen : UFSM, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen ; Rede e-Tec Brasil, 2013. 141 p. : il. ; 28 cm ISBN 978-85-63573-38-4. Disponível em: https://gepsaa.files.wordpress.com/2013/03/tecnologia-de-rac3a7c3b5es_oelke_ries-</p>			



2013.pdf

SILVA, S. **Matérias-primas para a produção de ração: perguntas e respostas**. Viçosa, MG, Aprenda Fácil, 2009. 249p

Bibliografia complementar:

COTTA, Tadeu. **Alimentação de aves**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p. ISBN 8588216450 • EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Alimentação das criações na seca..** 1. impr. Brasília: • EMBRAPA Informação Tecnológica, 2006. 38p. ((ABC da agricultura familiar ; 10)) ISBN 8573833475 (broch.)

PAREDA, J. A. O. **Tecnologia de Alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.294p. •

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2000. 141p.

Disponível:https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Tabelas+brasileiras+-+Rostagno_000gy1tqvm602wx7ha0b6gs0xfzo6pk5.pdf

SILVA, Dirceu Jorge da; QUEIROZ, Augusto César de. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. 3. ed. Viçosa: UFV, 2012. 235 p. ISBN 8572691057

Componente Curricular: Educação Física 3

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- LUTAS:
 - Aspectos sociais das artes marciais
 - Capoeira: e o seu contexto histórico
 - Capoeira e seus principais estilos, movimentos básicos
 - 1ª a 4ª sequência do Mestre “Bimba”
 - Roda de capoeira
- Danças Populares do Nordeste
 - Conceito e aspectos históricos
 - Ritmo: Classificação, valores, composição



- Movimentos: classificação, postura, posições, passagens, deslocamentos
- Coreografias
- Exercícios rítmicos
- Instrumentos de percussão
- Dança como identidade cultural

Bibliografia básica:

BERGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal do Esporte: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.

_____. Cultura Corporal da Dança: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.

_____. Cultura Corporal da Ginástica: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Educação Física. Curitiba: SEED-PR, 2006.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Marcos Bezerra de. Basquetebol: 1000 exercícios. Editora Sprint, 1999.

BEHNKE, Robert S. Anatomia do movimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOEIRA, Nestor. Capoeira: pequeno manual do jogador. Editora Record, 1998.

CARVALHO JÚNIOR, Flávio de. Iniciação ao xadrez. Editora Sumus, 1982.

CRISÓSTOMO, João; BOJIKIAN, Luciana Perez. Ensinando voleibol. Editora Phorte, 2008.

COICEIRO, Geovana Alves. 1000 exercícios e jogos para o Atletismo. Editora Sprint, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física. Editora Guanabara Koogan.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Editora Guanabara Koogan.

FREITAS, Marcelo. Atividades recreativas para o aprendizado do atletismo. Editora Sprint, 2009.



FOX, Edward L. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.

MARTIN, Lorete Encarna. 1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis. Editora Sprint, 2001.

MELO, Rogério Silva de. Futsal: 1000 exercícios. Editora: Sprint, 2004.

NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2ª ed. Londrina: Midiograf, 2001.

Componente Curricular: Horticultura**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Importância e histórico da horticultura;
- Introdução a olericultura;
- classificação popular e técnica das hortaliças;
- Importância nutricional, social e econômica das hortaliças;
- Influência dos fatores agroclimáticos na produção de hortaliças;
- propagação e implantação de culturas oleráceas;
- planejamento da exploração (condições do solo; manejo de irrigação; épocas de plantio; tratamentos culturais e condições de mercado);
- cultivo de hortaliças em canteiros;
- cultivos em ambientes protegidos;
- manejo de hortaliças de importância regional (cebola, tomate, pimentão, alface, cenoura, beterraba, coentro, cucurbitáceas (melão e melancia));
- Importância socioeconômica da fruticultura;
- Influência dos fatores edafoclimáticos na produção de frutíferas;
- Propagação;
- Implantação de pomares;
- Manejo de fruteiras de importância regional: -mangueira, maracujazeiro, videira, bananeira e goiabeira.



Bibliografia básica:

Anuário brasileiro de fruticultura. http://www.editoragazeta.com.br/sitewp/wp-content/uploads/2017/03/PDF-Fruticultura_2017.pdf

FAZCHINELLO et al. **Propagação de plantas frutíferas**. EMBRAPA, Brasília. 2005, 221p • **HORTA em pequenos espaços**. Brasília: Embrapa, 2012. 56 p. ISBN 9788570350473 • TRANI, P. E. et al. **Hortaliças e plantas medicinais**: manual prático. 2. ed. Campinas: IAC, 2010. 72 p

NASCIMENTO, W. M. (Edit). EMBRAPA HORTALIÇAS (Sec). **Hortaliças: tecnologia de produção de sementes**. [Brasília, DF]: Embrapa Hortaliças, 2011. 314 p

• SANTOS, H. P. **Fruticultura em Ambiente Protegido**. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 278 p

Bibliografia complementar:

BORGES, A. L.; OLIVEIRA, A. M. G.; RITZINGER, C. H. S. P.; ALMEIDA, C. O. de; COELHO, E. F.; SEREJO, J. A. dos S.; SOUZA, L. da S.; LIMA, M. B.; FANCELLI, M.; MATSUURA, M. I. da S. F.; MEISSNER FILHO, P. E.; SILVA, S. de O. e; MEDINA, V. M.; CORDEIRO, Z. J. M. A cultura da banana. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/120874/a-cultura-da-banana>

COSTA, J. G. de; SANTOS, C. A. F. **Cultivo da mangueira**: cultivares. Embrapa Semi-Árido: Sistemas de Produção, 1 ISSN 1807-0027 Versão Eletrônica: Julho/ 2004. Disponível: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/110624/1/Cultivo-da-Mangueira.pdf>

HENZ, G. P.; ALCÂNTARA, F. A. **Hortas**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 237 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas)

O cultivo de videira. Disponível em:

<<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/112196/1/Cultivo-da-videira-32070.pdf>>.

CUNHA, G. A. P. da. et al EMBRAPA. **A cultura da manga**. 2. ed, rev. e ampli. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 63 p. (Coleção plantar. 53)



MAGUIRE, K. **Horta em vasos: 30 projetos passo a passo para cultivar hortaliças, frutas e ervas.** São Paulo, SP: SENAC, 2014. 176 p

ROCHA, E. M. .; DRUMOND, M. A. **Fruticultura irrigada: o produtor pergunta, a Embrapa responde / editores técnicos Elder Manoel de Moura Rocha, Marcos Antônio Dumont.** Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 500 p

SOARES, N. F. **Processamento mínimo de hortaliças: couve, cenoura e pimentão.** 3. ed. Brasília, DF: SENAR, 2011. 84 p

Componente Curricular: Física 2

C/H total: 60h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Estática;
- Corpos rígidos;
- Momento angular e Torque;
- Conservação do momento angular.

Bibliografia básica:

GASPAR, A. Física. São Paulo, ÁTICA, Volume 1, 2ª edição, 2010.

PIETROCOLA, Maurício. Física, conceitos e contextos. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013;

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. São Paulo, ATUAL, Volume 1, 2ª edição, 2005.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. São Paulo, ATUAL, Volume 2, 2ª edição, 2005.

Bibliografia complementar:

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). Mecânica. São Paulo. Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>

NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 1 e 2, 5ª edição, 2014

XAVIER, C.; BARRETO, B. Coleção física aula por aula. São Paulo, FTD, Volume 1, 1ª edição, 2013.



XAVIER, C.; BARRETO, B. Coleção física aula por aula. São Paulo, FTD, Volume 2, 1ª edição, 2013.

Componente Curricular: Geografia 2**C/H total: 90h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
72	18	75	15

Ementa:

- A geografia das indústrias - a fábrica e seus lugares;
- A geografia econômica mundial e as questões territoriais:
- Economias desenvolvidas: a indústria precursora;
- Economias em transição: a industrialização planejada;
- Economias emergentes: a industrialização recente;
- A economia internacional e a conformação de blocos regionais;
- Os serviços internacionais - a importância mundial do setor terciário;
- Brasil: indústria, política econômica e serviços:
- Apropriação do território brasileiro: da economia colonial ao arquipélago econômico;
- A industrialização brasileira e a regionalização da economia;
- A economia brasileira após a abertura política;
- A produção mundial de energia e sua importância geopolítica e da ordem econômica;
- A produção brasileira de energia: questões históricas e a diversidade da matriz energética;
- Geografia da população:
- As características da população mundial;
- Fluxos migratórios e estrutura da população;
- Formação e diversidade cultural da população brasileira;
- Aspectos da população brasileira;
- O espaço urbano e o processo de urbanização:
- O espaço urbano no mundo contemporâneo;
- As cidades e a urbanização brasileira;
- O espaço rural e a produção agropecuária:
- Organização da produção agropecuária;
- A agropecuária no Brasil.

**Bibliografia básica:**

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização - ensino médio. 3ª.ed. São Paulo: Scipione, 2016.

SANTOS, Douglas. Geografia das redes: o mundo e seus lugares. 2ª.ed. São Paulo: Ed. Brasil, 2013.

TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. 1ª.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: geografia geral e do Brasil. 1ª.ed. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar:

BECKER, Bertha K.; EGLER, Cláudio. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: EdUSP, 2013.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Componente Curricular: História 2**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Séc. XIX e XX: Proclamação da República; O racismo científico e o darwinismo social; Imperialismo europeu na África; O massacre de Canudos; O cangaço; A inserção dos negros na sociedade de classe; República Velha; Era Vargas; As Guerras Mundiais; Socialismo, Capitalismo e Nazifascismo; Revolução Russa; Totalitarismo.
- Séc. XX e XXI: Guerra Fria; Golpe militar no Brasil; Ditaduras na América e no Mundo; Revolução Cubana e Revolução Chinesa; Reabertura Democrática; Globalização; Brasil atual.

**Bibliografia básica:**

AQUINO, Raul. Ouricuri: história e genealogia. Recife, FIAM/Centro de Estudos de História Municipal, 1982.

FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 324 p.

HOBBSAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. 2. ed, 46. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 598 p.

NOVAIS, Fernando A; SCHWARCZ, Lilia Moritz. História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 820 p.

SEVCENKO, Nicolau; NOVAIS, Fernando A. História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 724 p.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, José Murilo. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CUNHA, Euclides da. Os sertões: campanha de Canudos. Rio de Janeiro: F. Alves; Brasília: INL, 1979.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GASPARI, Elio. A ditadura envergonhada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

GASPARI, Elio. A ditadura escancarada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

GASPARI, Elio. A ditadura derrotada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

GASPARI, Elio. A ditadura encurralada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

GASPARI, Elio. A ditadura acabada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

MORIN, Edgar. Cultura e barbárie europeias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

REIS, Daniel Aarão. A Revolução que mudou o mundo: Rússia, 1917. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SCHWARCZ, Lilia. A abertura para o mundo (1889-1930). Rio de Janeiro: Objetiva/Fundación Mapfre, v. 3, 2012.

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio à Castelo (1930-1964). São Paulo: Companhia



das Letras, 2010.

SOUZA, Jessé. **A Elite do Atraso**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019.

Componente Curricular: Língua Espanhola 3**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Rieglas de eufonia;
- Conjunciones;
- Preposiciones;
- Verbos irregulares;
- Heterotónicos;
- Leitura y produção de textos;
- Compreensões de escrita, leitura, audição e fala.

Bibliografia básica:

MARTIN Ivan: Saludos Curso de Lengua Española: volume único: São Paulo: Ática, 2012.
OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS, Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny. Enlaces: español para jóvenes brasileños: volume 1. Cotia, São Paulo: Macmillan, 2013.
ROMANOS, Henrique y CARVALHO, Jacira Paes de. Nuevo Expansión: volume único. São Paulo: FDT, 2013.

Bibliografia complementar:

PICANÇO, Deise Cristina de Lima y VILALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer español: volume 1. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.
LOPES, Sonsoles Fernandez e NAVARRO. Enfoque por tareas: Propuestas didácticas. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embaraja de España, 2012.

Componente Curricular: Língua Estrangeira – Inglês 1**C/H total: 45h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
------------	----------------	---------	---------



36	9	45	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Simple Present tense;• Adverbs of frequency;• Interrogative Pronouns;• Simple Past tense;• Future (will – going to);• Genitive case;• Present perfect;• Past Perfect Tense.			
Bibliografia básica: <p>LANDI, ANA PAULA Alive high: inglês, 1ºano: ensino médio/organizadora Edições SM; editora responsável. - 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2013.</p>			
Bibliografia complementar: <p>MURPHY, RAYMOND. Essential Grammar in Use: gramática básica da Língua Inglesa/Raymond Murphy; tradução Valter Siqueira. – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>VELLOSO, MÔNICA SOARES. Inglês Instrumental para vestibulares e concursos: Textos e exercícios de diferentes áreas de conhecimento/ Monica Soares Velloso. 11.ed. – Brasília: Vestcon.</p> <p>PEREIRA, CARLOS AUGUSTO. Inglês para o Vestibular: Textos, provas, exercícios e testes simulados para você melhorar o seu conhecimento de língua inglesa/ Carlos Augusto Pereira – Rio de Janeiro: Elsevier.</p>			

Componente Curricular: Língua Estrangeira – Inglês 2			
C/H total: 45h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	



Ementa:

- Talk about actions in progress;
- Verb to be / there to be;
- Plural of nouns;
- Quantifiers;
- Possessive adjectives and pronouns;
- Modal verbs;
- Making comparisons (as ... as; more ... than; adjective+er ... than; less ... than);
- Superlative;
- Usos de some, any, no (somebody, anybody, nobody...).

Bibliografia básica:

LANDI, ANA PAULA Alive high: inglês, 2ºano: ensino médio/organizadora Edições SM; editora responsável. - 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2013.

Bibliografia complementar:

MURPHY, RAYMOND. Essential Grammar in Use: gramática básica da Língua Inglesa/Raymond Murphy; tradução Valter Siqueira. – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes.

VELLOSO, MÔNICA SOARES. Inglês Instrumental para vestibulares e concursos: Textos e exercícios de diferentes áreas de conhecimento/ Monica Soares Velloso.11. ed. – Brasília: Vestcon.

PEREIRA, CARLOS AUGUSTO. Inglês para o Vestibular: Textos, provas, exercícios e testes simulados para você melhorar o seu conhecimento de língua inglesa/ Carlos Augusto Pereira – Rio de Janeiro: Elsevier.

Componente curricular: Língua Portuguesa 2

C/H total: 90h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
72	18	90	

Ementa:

- **Fatores de textualidade**
 - Coerência textual (fatores e níveis)



- Coesão textual (referencial e sequencial)
- Fatores pragmáticos do texto (intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade)
- Intertextualidade
- Informações implícitas (pressupostos e subentendidos)
- **Leitura, produção textual e análise linguística de gêneros textuais/discursivos**
 - Campo da vida pública: gêneros do âmbito político (discurso político, propagandas políticas, debates, assembleias etc.); gêneros legais e normativos
 - Campo jornalístico e midiático: gêneros argumentativos (editorial, artigo de opinião, carta de leitor etc.); gêneros jornalísticos próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs, podcasts culturais, booktube, minidocumentários etc.)
- **Análise linguística**
 - Noções de frase, oração e período
 - Estudo da morfossintaxe: termos da oração (sujeito, predicado, complementos de nomes e verbos)
 - Construção de períodos: relações de coordenação e subordinação
 - Relações sintáticas e o estudo da pontuação
- **A literatura do século XIX**
 - Análise, interpretação e reconhecimento dos aspectos característicos da linguagem literária, em articulação com o processo social e histórico, nos gêneros do campo artístico e literário:
 - Poema (relações entre o romantismo, parnasianismo e simbolismo brasileiro);
 - Romance (romantismo, realismo e naturalismo brasileiro);
 - Conto (realismo e naturalismo brasileiro);

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico – o que é, como se faz.** 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.** São Paulo: Atual, 2012.



FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas. Pontes, 1989.

PROENÇA, M. das G. V. **História da Arte**. 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

Bibliografia complementar:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Componente Curricular: Matemática 2**C/H total: 90h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
72	18	90	

Ementa:

- Trigonometria na Circunferência;
- Ciclo trigonométrico;
- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistemas Lineares;
- Análise Combinatória.
- Probabilidade;
- Área de figuras planas;
- Geometria espacial de posição;



- Estudos dos principais sólidos: Prisma; Pirâmide; Cilindro; Cone; Esfera.

Bibliografia básica:

IEZZI, Gelson e outros. Matemática: Ciência e Aplicações. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 2;

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 2;

LIMA, Elon Lages. A matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3;

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL, Volume 4;

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL, Volume 5.

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL, Volume 9;

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, ATUAL, Volume 10.

Bibliografia complementar:

Coleção Revista do Professor de Matemática. SBM, 1983 à 2010;

BOYER, Carl B. História da Matemática. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.

DANTE, L. R. Tudo é Matemática. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009. DANTE,

Componente Curricular: Agronegócio**C/H total: 45h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	

Ementa:

- Agronegócios: conceitos e dimensões;
- Visão sistêmica do negócio;
- Gestão empresarial no agronegócio;



- Sistemas agroindustriais;
- Business Model CANVAS;
- Empreendedorismo e competências do gestor no agronegócio;
 - Projeto de produtos agroindustriais: Plano de negócios: mercado, marketing, logística e finanças

Bibliografia básica:

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 3. ed. rev. amp. e atual. São Paulo: Atlas, 2010 • BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. V 1 • BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. V 2 • CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. 3. ed. São Paulo: Atlas; 2011

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: dinâmica do sucesso das organizações. 2.ed - 3º reimp. Rio de Janeiro: Elsevier: Editora Campus, 2010

Bibliografia complementar:

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Sextante, 2008

KOTLER, Philip; YAMAMOTO, Sônia Midori. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coord). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006. xxviii

Componente Curricular: Química 2**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Soluções;
- Aspectos Quantitativos das soluções;
- Teoria das Propriedades;
- Coligativas das Soluções;
- Termodinâmica (Termoquímica);
- Cinética Química;



- Equilíbrio Químico;
- Eletroquímica;
- Radioatividade.

Bibliografia básica:

FELTRE, R. Química: Físico-química. São Paulo: Editora Moderna, 6ª Ed.2004. 417 p.

USBERCO, J.; SALVADOR, S. Química 2: Físico-química. São Paulo: Editora Saraiva, 7ª Ed. 2000. 528 p.

REIS, M. Química: Físico-química. São Paulo: Editora FTD, 2007, 408 p.

Bibliografia complementar:

FELTRE, R. Química. 6 ed.São Paulo: Moderna, 2004. Vol único.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano: Físico-química. São Paulo: Editora Moderna, 3ª Ed. 2003. 344 p.

Componente Curricular: Sociologia 1**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Produção de conhecimento.
- Cultura e ideologia.
- A relação entre o indivíduo e a sociedade.
- A formação social brasileira.
- As relações étnico-raciais no Brasil.
- Poder, política e Estado.
- Democracia, cidadania e direitos humanos.
- Religião e democracia.
- Gênero, sexualidades e identidades.
- Movimentos sociais.
- Família, laços familiares e trajetórias individuais.
- Socialização e controle social.



- Bipolítica e educação.

Bibliografia básica:

ARANHA, M., MARTINS, M. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2016.

BAUMAN, Z.; MAY, T. *Aprendendo a pensar com a Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BERGER, P. L.; LUCKMANN, Thomas. *A Construção Social da Realidade*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

BOURDIEU, P. *Razões práticas: Sobre a teoria da ação*. São Paulo: Papyrus Editora, 1996.

GIDDENS, A; SUTTON, P. W. *Conceitos essenciais da Sociologia*. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

SILVA, A. et al. *Sociologia em movimento*. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia complementar:

ABREU, H. *Para além dos direitos. Cidadania e hegemonia no mundo moderno*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. São Paulo: Zahar, 1985.

BARROS, M (Org.). *Família e gerações*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

BERGER, P. L. *O Dossel Sagrado: Elementos Para uma Teoria Sociológica da Religião*. São Paulo: Paulus Editora, 1985.

BERGER, P. LUCKMANN, T. *Modernidade, pluralismo e crise de sentido*. Petrópolis, Vozes, 2004.

BOBBIO, N. *Estado, governo, sociedade*. São Paulo: Paz & Terra, 2017.

BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. São Paulo: Bertrand Brasil, 2019.

BOURDIEU, P. *Escritos de educação*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2015.

COUTINHO, C. *Contra a corrente: Ensaio sobre democracia e socialismo*. São Paulo: Cortez, 2008.

DE SOUSA SANTOS, B. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2007.

DE SOUSA SANTOS, Boaventura. *Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos*. São



- Paulo: Cortez, 2018.
- ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. São Paulo: Zahar, 1994.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. São Paulo: Paz & Terra, 2021.
- GIDDENS, A.; TURNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: Editora Unesp, 1999
- GUIMARÃES, A. S. Cor e raça: raça, cor e outros conceitos analíticos. In: PINHO, O; SANSONE, L. (Orgs). Raça: novas perspectivas antropológicas [online]. 2ª ed. rev. Salvador: EDUFBA, 2015. ISBN 978-85-232-1225-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org> >.
- HABERMAS, J. Entre naturalismo e religião. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2007, p. 279-392.
- HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HABERMAS, J.; RATZINGER, J. Dialética da secularização: Sobre razão e religião. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2007.
- KUHN, T. S. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. São Paulo: Cortez, 2007, p. 97-194.
- MÉSZÁROS, I. Filosofia, ideologia e ciência social: ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Boitempo, 2008.
- SCHERER-Warren, Ilse. Movimentos sociais na era global. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
- SIMMEL, G. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- TOURAINÉ, A. Mundo das mulheres. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.
- VELHO, G. Projeto e Metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- VELHO, G. Sujeito, Subjetividade e projeto. In VELHO, Gilberto; DUARTE, Luiz Fernando Dias (Orgs.). Gerações, família e sexualidade. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, p. 9-16.
- ZIZEK, S. (Org.). Um Mapa da Ideologia. São Paulo: Contraponto, 2007.

Componente curricular Construções e instalações rurais**C/H total: 45h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	



Ementa:

- Construção e edificações rurais;
- Planejamento e projetos de construções rurais;
- Projetos de instalações agrícolas e zootécnicas;
- Instalações para caprinos;
- Instalações para suínos;
- Instalações para aves de corte;
- Instalações para aves de postura;
- Instalações para gado de corte;
- Instalações para gado de leite;
- Ambiência em construções rurais.

Bibliografia básica:

BAUER, L. A. F.; DIAS, J. F. **Materiais de construção: concreto, madeira, cerâmica, metais, plásticos e asfalto**. Vol. 2. 5.ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2011

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**. Vol. 1, 9º edição, São Paulo, Ed. Blucher, 2009 • FERREIRA, R. A. **Suinocultura: manual prático de criação**. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p

Bibliografia complementar:

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; NERY, Lídson Ramos; VARGAS JÚNIOR, José Geraldo de; SILVA, José Humberto Vilar da. **Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa**. 3. ed. rev. e ampl. Vicososa: Aprenda Fácil, 2010. 208p

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos**. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 401 p

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580p

• RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p

Componente Curricular: Artes 1



C/H total: 30h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de arte;• Arte e cultura;• Conceito Música;• Propriedades do som e da música;• Música e sociedade;• História da música popular brasileira;• Teoria geral.			
Bibliografia básica: <p>TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed.34,1998.</p> <p>FONTELES, Bené (Org.) . O rei do Baião. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.</p> <p>BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986</p>			
Bibliografia complementar: <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. rev. e ampli. Brasília-DF: Musimed, 1996.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.</p>			

Componente Curricular: Artes 2			
C/H total: 30h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Teoria geral da música;• Música erudita• Música e sociedade			



- Prática instrumental.

Bibliografia básica:

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed.34,1998.

FONTELES, Bené (Org.) . O rei do Baião. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.

BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.

BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986

Bibliografia complementar:

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.

MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. rev. e ampli. Brasília-DF: Musimed, 1996.

STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Componente curricular: Produção de ruminantes**C/H total: 45h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	

Ementa:

- Principais raças caprinas e ovinas. Raças tipo corte e tipo leite;
- Avaliação fenotípica de caprinos e ovinos;
- Manejo geral na caprinovinocultura;
- Índices Zootécnicos da Caprino/ovinocultura;
- Instalações e equipamentos;
- Raças bovinas: de origem indiana, européia. Raças sintéticas. Raças tipo corte e tipo leite; • Avaliação fenotípica de bovinos: estudo do exterior de bovinos;
- Manejo geral na bovinocultura;
 - • Sistemas de criação de bovinos: extensivo. Semi-intensivo. Intensivo. Instalações e equipamentos; • Índices Zootécnicos na Bovinocultura.

**Bibliografia básica:**

BOVINOCULTURA de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção. Guaíba:

Agrolivros, 2011. 256 p

OLIVEIRA, Mauro Dal Secco de; SOUSA, Clayson Correia de. **Bovinocultura leiteira: fisiologia, nutrição e alimentação de vacas leiteiras.** Jaboticabal: FUNEP, 2009 246 p

RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura: criação racional de caprinos.** São Paulo: Nobel, 1998. 318 p

SANTOS, Virgínio Teixeira dos. **Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração.** São Paulo: Nobel, 1988. 167 p

Bibliografia complementar:

CRUZ, João Teixeira da; MICHELETTI, José Valdir. **Bovinocultura leiteira: instalações.** 4. ed. Curitiba: Lítero-técnica, 1985. 359 p

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte.** Piracicaba: FEALQ, 2010. v. 1; 760p

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte.** Piracicaba: FEALQ, 2010. v. 2; 1510p •

SANTOS, Virgínio Teixeira dos. **Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração.** São Paulo: Nobel, 1988. 167 p

Componente Curricular Reprodução animal**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Noções de Anatomia fisiológica dos animais domésticos: Sistema Reprodutor;
- Sistema Endócrino;
- Dimorfismo sexual;
- Particularidades reprodutivas das espécies de interesse zootécnico: Bovinos, Equinos, Ovinos, Caprinos, Aves e Suínos;
- Estacionalidade reprodutiva;
- Identificação de Cio: uso de rufião;
- Técnicas de reprodução: Conceitos;



- Monta Natural;
- Inseminação Artificial;
- Transferência de Embriões;

Bibliografia básica:

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte.**

Viçosa, MG: Editora UFV, 2010. 88 p

AUAD, A. M.; et al. **Manual de bovinocultura de leite.** Brasília, DF. EMBRAPA. 2010 •

COTTA, J. T. B. **Galinha: produção de ovos.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 260p •

EDUARDO AKIFUMI ONO. **Cultivo de peixes em tanques redes.** Editora: Eduardo Akifumi Ono. Jundiaí – SP. 2003

FERREIRA, Rony Antonio. **Suinocultura:** manual prático de criação. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p. ISBN 9788562032561

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinicultura de Corte.** Piracicaba, SP: FEALQ. 2010. 2 v

Bibliografia complementar:

MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte.** Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. 375p

OLIVEIRA, C. G. **Instalações e manejos para a suinocultura empresarial.** São Paulo, SP: Ed. Ícone, 1997. 96p

REECE, William O.; FIGUEIREDO, Cid; VANZELLOTTI, Idília Ribeiro; ZANON, Ronaldo Frias. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 926 p. ISBN 9788527711845

RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura: criação racional de caprinos.** São Paulo: Nobel, 1997

Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	



Ementa:

- Introdução a Tecnologia dos produtos de origem animal;
- Obtenção Higiênica do leite;
- Processamento do leite e derivados;
- Análises microbiológicas e físico-químicas do leite;
- Abate e bioquímica post mortem da carne;
- Processamento de Carnes e derivados;
- Microbiologia da carne e seus derivados;
- • Tecnologia de Ovos.

Bibliografia básica: FELLOWS, P.J. **Tecnologia de Processamento de Alimentos**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 206p

ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de Alimentos- Componentes dos Alimentos e Processos**. v 1. Porto Alegre: Artmed, 2005. 294p

ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A; RODRIGUEZ, Maria Isabel Cambero. **Tecnologia de alimentos**: vol. 2 : alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p

GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de Alimentos- princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008. 512p

Bibliografia complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Laticínios**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2010. 27 p

DUTRA, Eliane Said. **Resfriamento em tanque de imersão e em tanque de expansão**. Brasília, DF: SENAR, 2000. 76 p

EVANGELISTA, José. **Tecnologia de alimentos**. 2.ed. 2005

FRANCO, Bernadette Dora Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2008. 182 p

JAY, James M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. - reimpr. 2008; reimpr. 2009. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p

OETTERER, Marília. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de alimentos**. São Paulo. Manole, 1 ed. 2006



TRONCO, Vania Maria. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 4. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010. 203 p

Componente Curricular: Física 3**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Cargas e processos de eletrização
- Interação entre cargas
- Campo Elétrico
- Campo Magnético
- Força magnético
- Leis de Ampère e Farada

Bibliografia básica:

GASPAR, A. Física. São Paulo, ÁTICA, Volume 3, 2ª edição, 2010.

PIETROCOLA, Maurício. Física, conceitos e contextos. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013;

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. São Paulo, ATUAL, Volume 3, 2ª edição, 2005.

XAVIER, C.; BARRETO, B. Coleção física aula por aula. São Paulo, FTD, Volume 3, 1ª edição, 2013.

Bibliografia complementar:

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GREF). Eletromagnetismo. São Paulo.

Disponível em: <<http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>>

NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica. São Paulo, BLÜCHER, Volumes 2 e 3, 5ª edição, 2014

Componente Curricular: Produção de não-ruminantes**C/H total: 60h**



Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- **Aves:**
 - Origens, raças e variedades de aves domésticas;
 - Sistemas de criação;
 - Manejo de frangos de corte em sistemas comercial e alternativo de criação;
 - Manejo de aves poedeiras em sistema comercial e alternativo de criação;
 - Manejo de codornas;
 - Planejamento avícola.
- **Suínos:**
 - Características gerais, classificação e raças suínas;
 - Sistemas de criação, instalações e equipamentos;
 - Manejo reprodutivo e na gestação;
 - Manejo na maternidade e creche;
 - Manejo no crescimento e terminação;
 - Manejo de transporte e abate;
 - Planejamento suinícola;
- **Equideocultura:**
 - Origem dos equídeos;
 - Principais características das raças de equinos – noções anatômicas e resenha animal;
 - Instalações e equipamentos;
 - Manejo geral de equinos;
 - Planejamento de haras.
- **Aquicultura:**
 - Sistemas de criação;
 - Instalações e equipamentos;
 - Noções de manejo na Piscicultura;
 - • Noções de manejo na Carcinicultura.
- **Cunicultura:**
 - Classificação, aptidão, instalações e equipamentos;



- Manejo alimentar;
- Manejo Geral;
- Abate e curtimento de pele.

Bibliografia básica:

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; NERY, Lídson Ramos; VARGAS JÚNIOR, José Geraldo de; SILVA, José Humberto Vilar da. **Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa**. 3. ed. rev. e ampl. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. 208p. ISBN 8576300184

Associação Brasileira de Criadores de Suínos. **Produção de suínos: teoria e prática**. Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica da Integrall Soluções em Produção Animal.-- Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em: http://www.abcs.org.br/attachments/1823_Livro%20Produ%C3%A7%C3%A3o.pdf

COSTA, P. S. C. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 424p • FERREIRA, R. A. **Suinocultura: manual prático**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 443p • MELLO, Hélcio Vaz de; SILVA, José Francisco da. **Criação de coelhos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 259 p. ISBN 857630004 4 (broch.)

Bibliografia complementar:

ALBINO, L. F. T. **Criação de codornas para produção de ovos e carne**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 268p

COTTA, T. **Alimentação de aves**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 242p

GUIMARÃES, J. I. **Beneficiamento de camarões marinhos destinados ao mercado externo e interno**. Brasília: SENAR, 2007. 56p

LOGATO, Priscila Vieira Rosa Logato. **Nutrição e alimentação de peixes de água doce**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 131 p. ISBN 9788562032417

MARDINI, Carlos V; SANTOS, Gil Ortiz. **Criação de peixes em tanques e açudes**. Porto Alegre: Sagra, 1990. 72 p. ISBN 8524102489

VALVERDE, C. C. **250 maneiras de preparar rações balanceadas para cavalos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2004. 306p

Componente Curricular: Higiene e Segurança do Trabalho



C/H total: 30h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Histórico da segurança do trabalho• Evolução do trabalho e correlação com a segurança do sistema• Higiene e conforto no canteiro de obras• Cores e nomenclaturas utilizadas em segurança do trabalho• Prevenção e proteção contra incêndios• Prevenção e cuidados contra choques mecânicos• Riscos físicos (ruído, calor, radiação, vibração, pressão)• Riscos Químicos (Poeiras, gases, fumos)• Planejamento do espaço• EPI (Equipamento de proteção individual)• Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA• Normalização de segurança do trabalho			
Bibliografia básica: <p>MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. Ed, Atlas, 69. ed, São Paulo, 2014,</p> <p>ZICCHIO, A. Prática e prevenção de acidentes. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>MENDES, R. Patologia do trabalho. 3. ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1995.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ALMEIDA, A. P. CLT comentada. Ed. Saraiva, 6. ed. Revisada. São Paulo, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília, 1994. 373p.</p> <p>FUNDACENTRO. Disponível em: http://www.fundacentro.gov.br</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação nacional de saúde, manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. Ed. COMED/ASPLAN/FNS. Brasília – DF. 1998. 131p.</p> <p>Revista Proteção. Disponível em: <http://www.protecao.com.br></p> <p>SENAC DN. Fundamentos da saúde, Ed. Senac, 3. ed. Rio de Janeiro, 2007</p> <p>UNESP. Prevenção e controle de riscos em máquinas. Bauru: Faculdade de Engenharia e</p>			



Tecnologia, 1994. 165p.

Componente Curricular: Melhoramento Genético Animal**C/H total: 45h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	

Ementa:

- Conceitos de genética básica (DNA, Cromossomos, Alelos, Bases nitrogenadas, genes)
- Endogamia (o que é? quais efeitos)
- Cruzamentos (o que é? como fazer?)
- Heterose (o que é? Aplicabilidade?)
- Herdabilidade (o que é? aplicabilidade?)
- Repetibilidade (o que é? aplicabilidade?)
- Estrutura básica de um programa de melhoramento animal
- Melhoramento Genético nas principais espécies de interesse econômico (caracteres mais buscados): bovinos (carne e leite), suínos, aves (corte e postura), caprinos e ovinos, peixes (ornamentais e consumo)
- Conservação de Recursos Genéticos: Animais nativos e suas potencialidades

Bibliografia básica:

SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da et al. **Manejo reprodutivo do gado de leite.**

Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 134 p

TORRES, Alcides Di Paravicini. **Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais.**



5. ed. São Paulo: Nobel, 1981. 399 p.

RAMALHO, M. **Genética na Agropecuária**. UFLA, 2000

Bibliografia complementar:

NUNES, J.F. **Produção e Reprodução de Caprinos e Ovinos**. 2ª edição. Editora Gráfica LCR, 1997

PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal**. FEPMVZ: Belo Horizonte, 2004. 609p

VALENTE, J.; DURÃES, M.C.; MARTINEZ, M.L.; TEIXEIRA, N.M. **Melhoramento Genético de bovinos leiteiros**. Embrapa Gado de Leite, 2001

Componente Curricular: Gestão Ambiental

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- Conceitos básicos de ecologia
- Desenvolvimento sustentável
- Interações Homem e Meio Ambiente
- Impactos ambientais
- Legislação do meio ambiente
- Problemática dos resíduos sólidos
- Políticas do meio ambiente
- Poluição das águas
- Gestão de projetos sustentáveis

**Bibliografia básica:**

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio ambiente: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

REZENDE, Juliano F. D. **Sustentabilidade e gestão ambiental**. Natal: Epifânia, 2005. •

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 312p

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Política Nacional do Meio Ambiente**. • BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Lei de crimes ambientais**.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Política Nacional de Recursos Hídricos. •

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. • BRASIL, Lei 12.651 de 25 de maio de 2012. Novo Código Florestal.

Componente curricular: Língua Portuguesa 3**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- **Modos de citar o discurso alheio**
 - Discurso direto e indireto
 - Discurso indireto livre
 - Modalização do discurso citado
- **Leitura, produção textual e análise linguística de gêneros textuais/discursivos**
 - Campo de estudo e pesquisa: textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos
 - Gêneros argumentativos (texto dissertativo-argumentativo e artigo de opinião)
- **A literatura a partir do século XX**
 - As vanguardas europeias
 - Análise, interpretação e reconhecimento dos aspectos característicos da linguagem literária, em articulação com o processo social e histórico, nos gêneros do campo artístico e literário:



- Poema
- Conto e crônica
- Romance
- Literatura contemporânea, de países de língua portuguesa e outras literaturas (indígena, africana, latino-americana etc.)

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico – o que é, como se faz.** 15 ed. Loyola: São Paulo, 2002.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 1 - 8ª Ed.** São Paulo: Atual, 2012.

FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. **Para Entender o Texto.** São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** Campinas. Pontes, 1989.

PROENÇA, M. das G. V. **História da Arte.** 4ª ed. São Paulo: Ática, Brasil, 1994.

Bibliografia complementar:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 9 ed., Petrópolis: Vozes, 1986.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de linguística.** São Paulo: Cultrix, 1978.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Componente curricular: Apicultura**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

**Ementa:**

- Introdução à apicultura;
- Implantação de apiário;
- Equipamentos e Apetrechos;
- Produção e manejo apícola;
- Colheita, Processamento e Comercialização de produtos apícolas

- Bibliografia básica:

EVA CRANE. **O livro do mel**. ISBN 8521301405. Ed. Nobel

Regina Helena N. Couto. **Apicultura: manejo e produtos**. ISBN 85-87632-77-9. Ed.

FUNEP • Regina Helena N. Couto. **Apicultura: manejo e produtos**. ISBN 85-87632-77-9. Ed. FUNEP • EPAGRI: **Normas técnicas para apicultura orgânica em Santa Catarina: produção e processamento de mel**. Florianópolis. 2001. 22 p.

ITAGIBA, M.G.O. R. **Noções Básicas sobre a Criação de Abelhas**, Ed. Nobel, 110p. •

PUTTKAMMER, E. **Curso de Apicultura: Crie abelhas com técnica e amor**. Florianópolis. EPAGRI, 1997, 139 p.

WIESE. H. **Apicultura Novos Tempos**, Ed. Agrolivros, 2ª Ed.2005. 378 p.

- Bibliografia complementar:

FREE, John Bromd. **A organização social das abelhas (Apis)**. São Paulo: EPU: Ed. da Universidade S ão Paulo. 1986

LANDIM, Carmindo da Cruz; ABDALLA, Fábio Camargo. **Glândulas exócrinas das abelhas**. Ribeirão Preto. Funpec, 2002

NOGUEIRA, Regina Helena; COUTO, Leomam Almeida. **Apicultura: Manejo e produtos das abelhas**. 2ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 2002. 191 p.

WINSTON, Mark L. **A biologia da abelha**. Tradução de Carlos A. Osowski, Carlos A.

Componente curricular: Matemática 3**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	



Ementa:

- Geometria Analítica:
 - Ponto;
 - Reta;
 - Plano;
 - Circunferência;
 - Elipse;
 - Hipérbole;
 - Parábola.
- Estatística Básica.
- Matemática Financeira Básica;
- Números complexos;
- Polinômios;
- Equações algébricas.

Bibliografia básica:

IEZZI, Gelson e outros. Matemática: Ciência e Aplicações. Rio de Janeiro, Ed. Saraiva, Volume 3.

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, Atual, Volume 11.

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, Atual, Volume 7.

LIMA, Elon Lages. A matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro, SBM, Volume 3.

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 3.

Bibliografia complementar:

Coleção Revista do Professor de Matemática. SBM, 1983 a 2010;

BOYER, Carl B. História da Matemática. EDGARD BLÜCHER, São Paulo, 1986.

DANTE, L. R. Tudo é Matemática. 5ª à 8ª séries, ÁTICA, São Paulo 2009.

Componente Curricular: Agricultura Geral

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
------------	----------------	---------	---------



24	6	30	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Conceito e histórico da agricultura.• MORFOLOGIA VEGETAL (Raiz: Funções, origem, morfologia da raiz, tipos de raízes. Caule: Funções, origem, tipos de caule. Folha: Funções, origem, constituintes e modificações foliares. Flor: Função, origem, constituintes, fecundação. Frutos: Função, constituintes, tipos de frutos e pseudofrutos. Sementes: Função e constituintes).• FISILOGIA (Transporte de seiva no vegetal, Fotossíntese, Respiração Hormônios vegetais, Tropismos.• PROPAGAÇÃO DE PLANTAS (Propagação sexuada, Propagação assexuada, Produção de mudas e sementes, Legislação para produção de mudas e sementes.• PRÁTICAS DE MANEJO. BIOTECNOLOGIA E TRANSGÊNICOS NA AGRICULTURA			
Bibliografia básica: <p>ABBOUD, A. C. de S. (Organizador). Introdução à agronomia. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 614 p.</p> <p>FAZCHINELLO et al. Propagação de plantas frutíferas. EMBRAPA, Brasília. 2005, 221p.</p> <p>TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 4. ed São Paulo: Artmed, 2009. 719 p.</p>			
Bibliografia complementar: <p>GARCIA, S. B. F. A proteção jurídica das cultivares no Brasil: plantas transgênicas e patentes. 5 reimp. Curitiba: Juruá, 2010. 247p</p> <p>LIMA FILHO, O. F.. Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática. Brasília: Embrapa, 2014. 507 p</p> <p>MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do</p>			



Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, c2007. 206p

Componente Curricular: Nutrição Animal**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	25	5

Ementa:

- **Sistema digestório dos animais domésticos:** Conceitos básicos em nutrição animal; Conceitos básicos em anatomia e fisiologia de ruminantes e não ruminantes.
- **Consumo de Alimentos:** Ingestão voluntária de alimentos; Importância do consumo de alimentos; Fatores de manejo que interferem na ingestão de alimentos; Ingestão de alimentos em animais ruminantes; Ingestão de alimentos em animais não ruminantes; Consumo de água; Restrição alimentar.
- **Manejo alimentar nas diferentes espécies de interesse zootécnico:** Bovinos de leite e corte; Caprinos e Ovinos; Frangos de corte e aves de postura; Suínos; Piscicultura e Carcinicultura.

Bibliografia básica:

ASHDOWN, R. R. et al. **Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 272p

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA.. EMBRAPA SEMIÁRIDO. **Criação de bovinos de leite no semi-árido..** 1. impr. Brasília: Petrolina, PE: EMBRAPA Informação Tecnológica; EMBRAPA Semi-Árido, 2007. 60p. (ABC da agricultura familiar; 17) ISBN 9788573833980 (broch.)

REECE, W. O. **Dukes, fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014



SOUSA JÚNIOR, Antônio Alcyone Oliveira de; ROCHA, José Carlos; BARBOSA, Joselito Araújo. **Alimentação**. 4. ed. Brasília, DF: SENAR, 2011. 48 p. (Coleção SENAR (caprinos). 11) ISBN 858850734X

Bibliografia complementar:

COTTA, Tadeu. **Alimentação de aves**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p. ISBN 8588216450

FERREIRA, Rony Antonio. **Suinocultura**: manual prático de criação. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p. ISBN 9788562032561

LOGATO, Priscila Vieira Rosa Logato. **Nutrição e alimentação de peixes de água doce**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 131 p. ISBN 9788562032417

Componente curricular: Projeto Integrador

C/H total: 90h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
72	18	45	45

Ementa:

- Projetos temáticos desenvolvidos entre base comum, ou diversificada, e área técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bibliografia básica:

- A ser definida na elaboração de cada projeto

Bibliografia complementar:

- A ser definida na elaboração de cada projeto



Componente curricular: Zootecnia geral			
C/H total: 60h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Introdução a Zootecnia• Classificação zoológica• Classificação zootécnica dos animais domésticos• Pureza zootécnica. Indivíduo (genótipo e de fenótipo).• Raças de interesse produtivos• Noções de Ezoognósia• Sistemas de criação• Noções de Bioclimatologia aplicada à exploração dos animais domésticos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Bibliografia básica: <p>DARWIN, C. A origem das espécies. Rio de Janeiro. Ediouro, 1987. 387 p</p> <p>REECE, William O.; FIGUEIREDO, Cid; VANZELLOTTI, Idília Ribeiro; ZANON, Ronaldo Frias. Dukes: fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 926 p. ISBN 9788527711845</p> <p>OLIVEIRA, S. R. Apostila de Zootecnia Geral. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS IFAM - Campus São Gabriel da Cachoeira. 41 p. Disponível em: http://www.usfx.bo/nueva/vicerrectorado/citas/AGRARIAS_7/Zootecnia/89.pdf</p>			
Bibliografia complementar: <p>ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ix, 259 p. ISBN 9788535244625</p> <p>BROOM, D.M. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4.ed. São Paulo: Manole, 2010. 438 p. ISBN 978-85-204-2792-7</p> <p>EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA.. EMBRAPA SEMIÁRIDO. Criação de bovinos de leite no semi-árido.. 1. impr. Brasília: Petrolina, PE: EMBRAPA Informação Tecnológica; EMBRAPA Semi-Árido, 2007. 60p. (ABC da agricultura familiar; 17) ISBN</p>			



9788573833980 (broch.)

RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura:** criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p. ISBN 8521309724

WIESE, Helmuth. **Apicultura:** novos tempos. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378 p. ISBN 8598934011

Componente curricular: Química 3**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Introdução à Química Orgânica
- Principais Funções Orgânicas
- Isomeria
- Principais Reações Orgânicas
- Biomoléculas
- Polímeros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**Bibliografia básica:**

FELTRE, R. Química. São Paulo: Moderna, 2009. Vol 3.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 672 p.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol 3.

REIS, Martha. Química. São Paulo: FTD, 2007. Vol 3.

Bibliografia complementar:

FELTRE, R. Química. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2004. Vol único.

Componente curricular: Sociologia 2**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
------------	----------------	---------	---------



24	6	30	
EMENTA			
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao pensamento sociológico.• Autores clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Modernidade.• Pós-Modernidade.• Economia e sociedade na contemporaneidade.• Educação e mundo do trabalho.			
Bibliografia básica: <p>ARANHA, M., MARTINS, M. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>BERGER, P. L.; LUCKMANN, Thomas. A Construção Social da Realidade. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.</p> <p>BOURDIEU, P. Razões práticas: Sobre a teoria da ação. São Paulo: Papirus Editora, 1996.</p> <p>GIDDENS, A; SUTTON, P. W. Conceitos essenciais da Sociologia. São Paulo: Editora Unesp, 2016.</p> <p>SILVA, A. et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ALVES, R. O suspiro dos oprimidos. São Paulo: Paulus, 1999.</p> <p>ANTUNES, R. O privilégio da servidão. São Paulo: Boitempo, 2020.</p> <p>BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1999.</p> <p>BAUMAN, Z. Medo líquido. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2008.</p> <p>BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1998.</p> <p>BIÉLER, A. O pensamento econômico e social de Calvino. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana S/C, 1990.</p> <p>DURKHEIM, E. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Paulus, 1989.</p> <p>EAGLETON, T. A morte de Deus na cultura. Rio de Janeiro: Record, 2016.</p> <p>HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2009.</p>			



- HARVEY, D. O Novo Imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- HOBSBAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das letras, 2007.
- LYOTARD, J. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchausen. São Paulo: Cortez, 2007.
- MARCUSE, H. Razão e Revolução: Hegel e o advento da teoria social. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- MARQUES, L. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018. ISBN: 978-85-268-1503-2. <https://doi.org/10.7476/9788526815032>.
- MÉSZÁROS, I. A Crise Estrutural do Capital. São Paulo: Boitempo, 2009.
- PIERUCCI, A. O desencantamento do mundo. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- SOUZA, R.; SILVA, J.E.; BURITY, J. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na Educação Básica: Neoliberalismo, Multiculturalismo e Outros Diálogos (im) Possíveis, 2022. Submetido à publicação.
- WEBER, M. A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- ŽIŽEK, S. Menos que nada: Hegel e a sombra do materialismo dialético. São Paulo: Boitempo, 2013.
- ŽIŽEK, S. Vivendo no fim dos tempos. São Paulo: Boitempo, 2012.

Componente curricular: Sociologia 3**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

Ementa:

- O desenvolvimento da formação socioeconômica brasileira: a vocação agrário exportadora.
- Patriarcalismo rural.
- As condições histórico-estruturais — as possibilidades e limitações — do processo brasileiro de industrialização.
- Nacional desenvolvimentismo.



- O desenvolvimento econômico no contexto da ditadura civil militar (1964-1985).
- A crise da dívida externa de 1982.
- Os ciclos de crescimento e desaceleração da economia brasileira.
- Patrimonialismo.
- Redemocratização e neoliberalismo.
- O Plano Real e o assim chamado “tripé macroeconômico”.
- Lulo-petismo. Governo Bolsonaro.

Bibliografia básica:

FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 324 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985. 218 p.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação brasileira. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro. 3 ed. São Paulo: Perspectivas, 2016.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. 63 p. (Passo-a-passo. Ciências sociais, 39).

SANTOS, Milton. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 409p.

SOUZA, Jessé. A ralé brasileira: quem é e como vive. 3 ed. São Paulo: Contracorrente, 2018.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 6. ed São Paulo: Perspectiva, 2009. 132 p. (Debates. Educação;139)

CASTRO, Josué de. Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço. 9. ed Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 318 p

FRANCO, Lúcia Helena Carvalheira; OLIVEIRA, Maria do Carmo Andrade Marques de; HENRIQUES, Irene Judith Marques Guilhon; GASPAR, Lúcia Maria Coêlho de Oliveira. Do golpe de 1964 à transição: uma contribuição bibliográfica. Recife: Massangana, 2004. 93 p.

FREIRE, Ana Maria Araújo; FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 155p.



OLIVEIRA, Marcos Marques de. Florestan Fernandes. Recife: FUNDAJ, 2010. 163 p.

PARENTE, Lídio. Ser tão. Barra do Piraí-RJ: Binóculo, 2014.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 476 p

SCHLICHTA, Consuelo. Arte e educação: há um lugar para a arte no ensino médio? 1. ed. Curitiba: Aymará, 2009. 143 p.

SILVA, Roberto Marinho Alves. Entre o combate à seca e a convivência com o semi-árido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012. 275p (Série BNB Teses e Dissertações; n.12)

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - SUDENE;
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE - SUDENE.
Nordeste, cidadania e desenvolvimento: esboço de uma política regional. Recife: SUDENE, 1994. 95 p.

Componente curricular: Topografia 1**C/H total: 60h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- • Introdução à topografia;
- • Erros topográficos;;
- • Unidades de medidas;
- • Escalas; Instrumentos topográficos;
- • Planimetria (conceitos e métodos de medição);
- • Altimetria (conceitos e métodos de medição); Memorial descritivo, Representação e Locação.

Bibliografia básica:

BORGES, A. de C. (1977). **Topografia: aplicada a engenharia civil**. 3. Ed., Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2013. 212 p

BORGES, A. de C. (1992). **Topografia aplicada a engenharia civil**. 2. Ed., Vol 2. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. 216 p



• COMASTRI, José Aníbal. **Topografia:** altimetria. 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990 • GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. **Topografia aplicada às Ciências Agrárias.** 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 13133: Execução de levantamento topográfico.** Rio de Janeiro. 1994. 35p

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10068: Folha de desenho – leiaute e dimensões.** Rio de Janeiro. 1987. 6p

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10582: Conteúdo para folha de desenho técnico.** Rio de Janeiro, 1988. 5p

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14166: Rede de referência cadastral municipal – procedimento.** Rio de Janeiro. 1988. 23p

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 8196, Emprego de escalas em Desenho Técnico: Procedimentos.** Rio de Janeiro, 1983

COMASTRI, José Aníbal. **Topografia Aplicada:** medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990

RODRIGUES, José Carlos. **Topografia.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979

Componente curricular: Irrigação e Drenagem

C/H total: 60h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Introdução geral; Situação atual e perspectivas; Medição de vazão; Outorga de água; Qualidade da água para irrigação; Infiltração da água no solo, armazenamento de água no perfil do solo, potencial total da água no solo, disponibilidade da água no solo; Relação água solo planta atmosfera e suas interações com a irrigação; Métodos



e sistemas de irrigação (Irrigação por Superfície; Irrigação por aspersão; Irrigação localizada); Manejo de irrigação: Via solo - (Tensiômetros, sonda de nêutrons, TDR, diviner); Via clima (Evapotranspiração); Via planta -(Fluxo de seiva); Dimensionamento agrônômico e das tubulações; Drenagem Agrícola: Superficial e subterrânea; Material e instalação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bibliografia básica:

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 8. ed. Viçosa: UFV, 2008. 625 p

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S. ; PALARETTI, L. F. Irrigação: princípios e métodos. 3. ed. atual. Viçosa, MG: UFV, 2009. 355 p

MELLO, J. L. P & SILVA, L. D. B. Irrigação. Apostila da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2007. 180 p. Disponível em : <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfMcAL/apostila-irrigacao-completa>. Acesso em: 17/05/2018

Bibliografia complementar:

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. Manual de hidráulica. 8. ed. São Paulo: E. Blücher, 1998. 669 p

CASTRO, N. Apostila de Irrigação (IPH 02 207). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. 56 p. Disponível em: <http://files.cetpirece.webnode.com.br/200000033-56326568cc/Apostila%20Irriga%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 17/05/2018

FERREIRA, V. M. Irrigação e Drenagem. EDUFPI (Técnico em Agropecuária), 2011. 128 p.. Disponível em: http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/06/Irrigacao_e_Drenagem.pdf. Acesso em: 17/05/2018

LAGE, D. A. C.; BRAGA, M. B. Irrigação da cultura do tomateiro orgânico: enfoque no manejo de doenças e de insetos-praga. Brasília, DF: EMBRAPA, 2014. 107 p. ISBN 9788570352866

SILVA, L. A.; LIMA, J. V. C. Irrigação por Aspersão. 6 ed. [s. n.]: ASBRASIL, [1981]. 89 p



Componente curricular: Grandes Culturas			
C/H total: 60h			
Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• A disciplina visa permitir que os estudantes conheçam as principais espécies cultivadas na região e saibam planejar adequadamente o seu plantio, cultivo e armazenagem. Em cada cultura (feijão, milho, mandioca, sorgo, algodão e mamona) será abordado os seguintes tópicos: Origem; Caracterização Morfológica da Planta; Taxonomia; Importância Sócio-Econômica; Utilização; Ciclo e Estádio de Desenvolvimento; Clima, Manejo e Adubação da Cultura; Pragas, Doenças e Plantas Daninhas; Genótipos; Colheita e Armazenagem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Bibliografia básica: <p>CRUZ, J. C.; et al. (Ed.). Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e sorgo, 2001</p> <p>PATERNIANI, M. E. A. G. Z.; et al. Diversidade e Inovações na Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo na Era dos Transgênicos. Campinas, SP: Instituto Agrônomo / Associação Brasileira de Milho e Sorgo, 2012</p> <p>PAULA JÚNIOR, T. J.; VENSON, M. (Coord.) 101culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007</p> <p>PENTEADO, S. R. Introdução à agricultura orgânica - normas e técnicas de cultivo. Campinas-SP. Ed. Grafimagem, 2000, 110 p</p> <p>SOUZA, C.M. & Pires, F.R. Adubação Verde e Rotação de Culturas. Ed. UFV. Ciências Agrárias - 96. Caderno Didático. 2002, 72p</p> <p>VIEIRA, C.; PAULA JUNIOR, T. J.; BOREM, A. (Ed.). Feijão. 2. ed. Viçosa: UFV, 2006</p>			
Bibliografia complementar: <p>PAULA JÚNIOR, T.J.; VENSON, M. (Coord.) 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007</p> <p>PENTEADO, S.R. Introdução à agricultura orgânica – normas técnicas de cultivo.</p>			



Campinas- SP. Ed. Grafinação, 2000, 110p
]Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - <http://www.embrapa.br/>
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento/MAPA -
<http://www.agricultura.gov.br/>
Compania Nacional de Abastecimento/Conab - <http://www.conab.gov.br/>

Componente curricular: Extensão rural**C/H total: 45h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
36	9	45	

Ementa:

- Ruralidade no Brasil novas identidades em construção; A relação rural e urbano na sociologia rural brasileira; A agricultura familiar e a pluriatividade conceitos e fundamentos; O Semiárido brasileiro: do paradigma da seca para o da convivência; Conceito e fundamentos da extensão rural; O desenvolvimento histórico da extensão no Brasil e no mundo; Instituições, sujeitos e práticas de extensão rural; As políticas públicas e a institucionalização da extensão rural no Brasil; Projetos de extensão rural: fundamentos, princípios e elaboração; A dialogicidade da extensão rural: princípios teóricos metodológicos; Metodologias participativas na extensão rural: princípios e ferramentas..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**Bibliografia básica:**

BALEM, T. A. Extensão e Desenvolvimento Rural. Universidade Federal de Santa Maria, 2005. 123 p. Disponível em: http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_fruticultura/segunda_etapa/extensao_desenvolvimento_rural.pdf

LOPES, E. B. Manual de Metodologia. Instituto Paranaense de assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, 2016. 61 p. Disponível em: http://www.emater.pr.gov.br/arquivos/File/Biblioteca_Virtual/Publicacoes_Tecnicas/Metodologia/Manual_MetodologiaExtensaoRural.pdf. Acesso em: 17/05/2018



RAMOS, G. L.; SILVA, A. P. G.; BARROS, A. A. F. Manual de metodologia de extensão rural. Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA. Recife, 2013. 58 p. Disponível em: <http://www.ipa.br/novo/arquivos/paginas/3-ipa-manualdemetodologia.pdf>. Acesso em: 17/05/2018

Bibliografia complementar:

CASTRO, C. N. & PEREIRA, C. N. Agricultura Familiar, Assistência Técnica e Extensão Rural e a Política Nacional de ATER. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Brasília: Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8114/1/td_2343.PDF. Acesso em: 17/05/2018

MACHADO, C. T. T. & MACHADO, A. T. Roteiro para diagnóstico participativo de agrossistemas: proposta para avaliações com enfoque na agrobiodiversidade e em práticas agroecológicas. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2006. 61 p. Disponível em: http://bbeletronica.cpac.embrapa.br/2006/doc/doc_161.pdf. Acesso em: 17/05/2018

OLIVEIRA, F. S. Extensão Rural e Associativismo. Instituto de Formação, 2013. 32 p. Disponível em: <http://www.ifcursos.com.br/sistema/admin/arquivos/07-50-27-apostiladeextensaorural.pdf>. Acesso em: 17/05/2018

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: guia prático DRP. Brasília:MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p. Disponível em: http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/pageflip-2583697-3759191-DRP_-_Guia_prtico-2649689.pdf. Acesso em: 17/05/2018

Componente curricular: Fitossanidade

C/H total: 60h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
48	12	60	

Ementa:

- Estudo dos princípios básicos de entomologia; Morfologia e fisiologia dos insetos; Ordens dos insetos de interesse agrícola; Ecologia dos insetos; Manejo dos insetos-praga (métodos de controle de pragas); Manejo integrado de pragas (MIP). Noções



de Fitopatologia; Noções sobre morfologia, biologia, ecologia e fisiologia de microrganismos; Identificação e métodos de controle doenças de plantas cultivadas, relativos aos princípios de exclusão, erradicação, proteção, imunização e quimioterapia; Segurança e uso adequado de agroquímico (uso do EPI, armazenamento e manipulação; atividade ou seletividade dos defensivos); Toxicologia dos defensivos; Formulações; Tecnologia de aplicação; Noções de receituário agrônomo; Características das principais famílias de plantas daninhas e técnicas de manejo e métodos de controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bibliografia básica:

BUZZI, Zundir José. Entomologia didática. 6. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2013. 579 p

GALLO, Domingos. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. xvi, 920 p

KIMATI, H. Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.

TRIGIANO, Robert N; WINDHAM, Mark T; WINDHAM, Alan S. Fitopatologia: conceitos e exercícios de laboratório. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2010. xiv, 575 p

Bibliografia complementar:

BERGAMIN FILHO, Armando; AMORIM, Lilian. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. São Paulo: Agronômica Ceres, 1996. xii, 299 p

CARRERA, Messias. Entomologia para você. 7. ed., 2. reimp São Paulo: Nobel, 1989 185 p

LOPES, Carlos Alberto; QUEZADO-SOARES, Alice Maria. Doenças bacterianas das hortaliças: diagnose e controle. Brasília, DF: EMBRAPA, 1997. 70 p

LOPES, Carlos Alberto; ÁVILA, Antônio Carlos de. Doenças do tomateiro. 2. ed. rev. atual. e ampl. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2005. 151 p

▪ **4.12.1 Ementário de disciplinas eletivas**

Componente curricular: Noções básicas de manejo de CÃES E GATOS

C/H total: 30h



Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	25	5

obrigatória: () optativa: (x)

Ementa:

1. Introdução a Criação de Cães e Gatos: Origem e funções das raças; Classificação canina: molossóides, lupóide, lebreiróides, bracóides, vulpinóides, Bassetóides; Exterior do Cão e do gato;

2. Alimentação cães e gatos: Diferenças fisiológicas digestivas entre cão e gato; Exigências nutricionais; manejo alimentar;

3. Comportamento Animal: Características psicológicas; Condicionamento; Instinto e impulso; Recompensa e coerção;

4. Manejo da reprodução: Puberdade; Comportamento reprodutivo do macho e da fêmea; Acasalamentos; Gestação e lactação;

5. Higiene e profilaxia: Banhos (cuidados básicos); Controle sanitário – vacinas recomendadas; Controle de endo e ectoparasitos

6. Instalações e equipamentos: Construções de Canil e Gatil (orientações básicas); Equipamentos e acessórios.

Bibliografia básica:

BAYS, T.B, LIGHTFOOT, T. MAYER, J. **Comportamento de animais exóticos de companhia.** São Paulo: ROCCO, 2009

GRANDIN, T., JOHNSON, C. **O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos.** Rio de Janeiro: ROCCO, 2010

BROOM, D.M., FRASER, A.F. **Comportamento e Bem-estar de animais domésticos.** 4ª edição, Baurueri/SP: MANOLE, 2010

Bibliografia complementar:

OGOSHI, R.C.S.; REIS, J.S.; ZANGERONIMO, M.G.; SAAD, F.M.O.B. CONCEITOS BÁSICOS SOBRE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS. *Ciência Animal*, 25(1); 64-75, 2015 – Edição Especial.



OLIVEIRA, K.S. MANUAL DE BOAS PRÁTICAS NA CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: CÃES E GATOS. EDITORA CIR GRÁFICA E EDITORA, 2019

FABINO NETO, R.; BRAINER, M.M.A.; COSTA, L.F.X. NUTRIÇÃO DE CÃES E GATOS EM SUAS DIFERENTES FASES DE VIDA. Colloquium Agrariae, vol. 13, n. Especial, Jan–Jun, 2017, p. 348-363 ISSN: 1809-8215. DOI: 10.5747/ca.2017.v13.nesp.000239

Componente curricular: Noções básicas de Bioclimatologia e Bem-Estar animal, aplicada aos animais de Produção

C/H total: 30h

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	25	5

obrigatória: () optativa: (x)

1. Noções de Bioclimatologia:

- Importância da bioclimatologia;
- Formas de dissipação e produção de calor;
- Caracteres anatômico-fisiológicos de adaptação ao ambiente;
- Efeitos do clima nas diferentes espécies de interesse zootécnico;
- Instalações e equipamentos para amenizar os efeitos do clima.

2. Noções de bem-estar animal:

- Definições e conceitos;
- Manejo e avaliação de qualidade de Bem-estar para animais de interesse zootécnico.

Bibliografia básica:

FERREIRA, R. A., Maior Produção com Melhor Ambiente para Aves, Suínos e Bovinos. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2005.

MULLER, F.B. Bioclimatologia Aplicada aos animais domésticos. 2 ed. Porto Alegre, 1993.

MARQUES JÚNIOR, A. P., et al., Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia. Belo Horizonte - MG: MVZ Editora, n. 67, 2012, 160p. Disponível em: <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>

PULZ, Renato Silvano. Ética e Bem Estar Animal. Canoas. Ed. ULBRA, 168p.2013

SILVA, R.G. Introdução à Bioclimatologia Animal. São Paulo – SP: Nobel, 2000, 286 p.

**Bibliografia complementar:**

BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. *Ambiência em edificações rurais: conforto animal*. Viçosa: UFV, 2010.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *A legislação de bem-estar animal no Brasil* Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/animal/bem-estar-animal/auditorias>

HAHN, L.G. *Bioclimatologia e instalações zootécnicas: aspectos teóricos e aplicados*. Jaboticabal: Funep, [1993].

MOLENTO, C.F.M. *Bem-estar e produção animal: aspectos econômicos - revisão*. Archives of Veterinary Science. 2005

MULLER, F.B. *Bioclimatologia Aplicada aos animais domésticos*. 2 ed. Porto Alegre, 1993.

PAIXÃO, R.L. *É possível garantir bem-estar aos animais de produção?* Revista CFMV, n. 36, 2005, p. 66-73.

Componente curricular: PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE CAPRINOS E OVINOS NO SEMIÁRIDO**C/H total: 30h**

Presencial	Não presencial	Teórica	Prática
24	6	30	

obrigatória: () optativa: (x)**Ementa:**

1. Bases filosóficas da ciência: conceitos e definições, ciência e tecnologia, problemática do conhecimento, características de uma boa pesquisa; construção do saber científico: o empirismo lógico, o racionalismo crítico;
2. Bases metodológicas da ciência: processo científico, tipos de pesquisa, variáveis, hipótese, métodos e técnicas, financiamento;
3. Ética no processo da pesquisa (Plágio);
4. Estilo Científico;
5. Elementos do trabalho científico;
6. Publicação científica;



7. Noções preliminares, estruturação, normas e redação: Projeto de pesquisa e trabalhos acadêmicos.

Bibliografia básica:

Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Moreira, H.; Caleffe, L. G. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2 ed. - Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Rudio, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 41 ed. - Petrópolis: Vozes, 2013.

Severino, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. rev. e ampliada. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar:

Albuquerque, U. P. Comunicação e Ciência: iniciação à ciência, redação científica e oratória científica. Recife, PE: Nupeea, 2014.

Aquino, Í. S. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Barrass, R. Os cientistas precisam escrever; guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. TA Queiroz Editores e Edusp: São Paulo, 1991.

Chalmers, A. F. O que é ciência afinal? Editora Brasiliense: São Paulo, 1993.

Köche, J. C. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Edição digital. Petrópolis: Vozes, 2011.

Medeiros, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Volpato, G. L. Ciência: da filosofia à publicação. 7 ed. Editora Best Writing, 2019.

Volpato, G. L. Método lógico para redação científica. 2 ed. Editora Best Writing, 2011.

Volpato, G. L. Pérolas da Redação Científica. 1 ed. Cultura Acadêmica: São Paulo, 2010.

Componente curricular: PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE CAPRINOS E OVINOS NO SEMIÁRIDO

C/H total: 30h

Presencial

Não presencial

Teórica

Prática



24	6	25	5
obrigatória: () optativa: (x)			
Ementa:			
<p>8. Fundamentos de Agroecologia: Conceitos de agroecologia; Conhecimento tradicional na pecuária; Importância econômica e ambiental da agroecologia</p> <p>9. Criação animal agroecológica: Visão sistêmica da produção animal: interação solo x planta x animal; Alimentação e origem dos alimentos; Noções de Bem-estar animal; Práticas de produção: manejo agroecológico de caprinos e ovinos, controle de doenças e parasitas, abate humanitário;</p> <p>10. Manejo ecológico de pastagens</p> <p>11. Agregadores de valor econômico: Certificação agroecológica, certificação orgânica, selo de indicação geográfica.</p>			
Bibliografia básica:			
<p>CANDIOTTO, L.Z.P. Agroecologia: Conceitos, princípios e sua multidimensionalidade. AMBIENTES. Volume 2, Número 2, 2020, pp. 25-75. ISSN: 2674-6816 DOI: https://doi.org/10.48075/amb.v2i2.26583</p> <p>MORANDI FILHO, W.J. Apostila Básica de Agroecologia “Noções Gerais” . CAMBORIÚ, SC, SETEMBRO DE 2018. Disponível em TRATORES AGRÍCOLAS (ifc-camboriu.edu.br). Acesso em 22/11/2022.</p> <p>MACHADO, L.C.P. 2004. Pastoreio Racional Voisin. Ed. Cinco Continentes.</p> <p>SÁ, J.L.; SÁ, C.O. MANEJO ALIMENTAR DE RUMINANTES EM SISTEMAS DE BASE AGROECOLÓGICA. X Simpósio Nordeste de Alimentação de Ruminantes, Petrolina, 2006.</p> <p>VOLTOLINI, T.V.; SANTOS, R.M.; MORAES, S.A.; ARAÚJO, G.G.L. Principais modelos produtivos na criação de caprinos e ovinos. Produção de caprinos e ovinos no Semiárido, Editora: Embrapa, 2011.</p>			
Bibliografia complementar:			
Anais dos Congressos Brasileiros de Agroecologia			
Anais dos Congressos da Sociedade Brasileira de Zootecnia			
Animal (Cambridge)			



Cadernos de Agroecologia
Revista Brasileira de Agroecologia

4.13 Certificados e Diplomas a serem emitidos

Receberá o diploma de Técnico em Agropecuária o discente que cursar com êxito todas as disciplinas deste programa, de acordo com a Organização Acadêmica da Instituição. Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional obrigatória e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o discente fará jus ao diploma.

Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Certificado, atendendo à solicitação do interessado. A solicitação de emissão do diploma de Técnico em Agropecuária pode ser feita pelo discente que cumprir as seguintes exigências: I – haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso; II - Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão PE.

Após a solicitação de emissão do diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do discente, o (a) Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do certificado está em curso.

4.14 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

No final de cada semestre letivo o discente terá direito aos exames finais por componente curricular caso não tenha alcançado o rendimento previsto nas normas didáticas em vigor, assim como haverá um coeficiente de rendimento escolar (CRE) registrado no histórico em conformidade com a Organização Acadêmica vigente. Para efeito de validação de diploma escolar, o discente participará dos exames nacionais de avaliação conforme orientação da LDB em vigor.

O curso pautado no PDI e no Plano de Ação Institucional do Campus Ouricuri, buscará a excelência para o alcance do sucesso na aprendizagem do discente, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar respeitando as ações institucionais.



5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Corpo Docente

Os docentes possuem a titulação de graduação, especialista, mestrado ou doutorado, e possuem experiência, conhecimento na área referente às unidades curriculares sob sua responsabilidade, disponibilidade de horários para atendimento aos estudantes e domínio na utilização de TIC; e tem como atribuições:

- Participar dos processos formativos;
- Elaborar o planejamento de ensino com antecedência e disponibilizar na coordenação;
- Alimentar o módulo educacional do SUAP frequentemente;
- Acompanhar o andamento do componente curricular do início ao fim;
- Revisar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do componente curricular;
- Auxiliar no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados nos materiais didáticos do componente curricular e nas atividades propostas e dar feedback em tempo hábil;
- Informar à Coordenação de Curso/Equipe Pedagógica qualquer eventualidade que interfira no andamento do curso;
- Manter diálogo constante com todos que participam (in)diretamente do processo educativo, visando comunicar algum problema e sanar em tempo hábil;

Elencados por grupos de acordo com os Núcleos de Componentes Curriculares que compõem este projeto, temos:

5.1.1 Corpo Docente da Formação Profissional

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Aline Medeiros de Paula Mendes	Zootecnia	Doutora	D.E.
Maria do Socorro Conceição de Freitas	Agronomia	Doutora	DE
Évio Alves Galindo	Agronomia	Mestre	DE
Italo Anderson dos Santos Araujo	Administração	Mestre	D.E.
Thiciano Leao Miranda	Agronomia	Mestre	DE
Tiago Santos Silva	Medicina Veterinária	Doutor	DE
Tatyana Keyty de Souza Borges	Agronomia	Doutora	DE
Rejane Rodrigues de Oliveira	Zootecnia	Doutora	DE

5.1.2 Corpo docente da parte propedêutica

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alcidênio Soares Pessoa	Química	Doutor	D.E.
Aline Emanuelle De Biase Albuquerque	História	Mestre	D.E.
Antônia Maria Chaves Ferreira	Língua Portuguesa	Especialista	D.E.
Andrey Borges Bernardes	História	Mestre	D.E.
Antonio Rennan Sales	Matemática	Especialista	D.E.



Christianne Farias da Fonseca Andrade	Geografia	Mestre	D.E.
Ednaldo Feijó de Souza	Inglês	Especialista	D.E.
Elias Coelho da Silva	Língua Portuguesa	Mestre	D.E.
Ênio Luiz da Costa Tavares	Inglês, Letras e Linguística	Doutor	D.E.
Igor Jose Gomes da Silva	Química	Doutor	D.E.
Isabela de Castro Mendonca	Filosofia	Mestre	D.E.
Jairo Carlos de Oliveira Quintans	Matemática	Mestre	D.E.
João Miller de Melo Henrique	Química	Doutor	D.E.
Judson Medeiros Alves	Espanhol	Mestre	D.E.
Lanaiza do Nascimento Silva Araujo	Língua Portuguesa	Doutora	D.E.
Mabele de Jesus Santos	Física	Mestre	D.E.
Miguel Santana de Almeida Neto	Biologia	Mestre	D.E.
Noberto Freire da Silva Filho	Educação Física	Licenciado	D.E.
Paulo Alvacely Alves Ribeiro Junior	Biologia	Mestre	D.E.
Renan Fernandes Moraes	Matemática	Mestre	D.E.
Rivânia Oliveira de Lima	Matemática	Mestre	D.E.
Robson da Costa de Souza	Sociologia	Doutor	D.E.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Beatriz Nunes dos Santos	Assistente de alunos	Graduação	40h
Edilson Raniere Goncalves Pereira	Pedagogo	Especialista	40h



Elson Lopes de Lima	Assistente de alunos	Especialista	40h
João Batista Nunes de Brito	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre	40h
Josevaldo Batista de Oliveira	Assistente de alunos	Graduação	40h
Talita Mirela Ferreira da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista	40h

5.2.1 Membros do NAPNE – Campus Ouricuri

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Edílson Raniere Gonçalves Pereira	Pedagogo	Especialista	40h
Adriana Valéria Gomes Coriolano de Medeiros	Assistente Social	Mestra	40h
João Batista Nunes Brito	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre	40h
Kátia Bruna Alves Feitoza Cardoso	Auxiliar de Biblioteca	Especialista	40h
Lady-Anne Pereira Siqueira	Psicóloga	Especialista	40h
Talita Mirella Ferreira da Silva	Técnico em	Especialista	40h



	Assuntos Educaçãois		
Ítalo Anderson dos Santos Araújo	Professor EBTT	Mestre	D.E.
Milena Anunciada Monteiro	Designer Gráfico	Especialista	40h
Antônio Márcio Carvalho da Silva	Professor EBTT	Mestre	D.E.
Ênio Luiz Costa Tavares	Professor EBTT	Doutor	D.E.
George Henrique Camelo Guimarães	Professor EBTT	Doutor	D.E.
Miguel Santana de Almeida Neto	Professor EBTT	Doutor	D.E.
Renato César da Silva	Professor EBTT	Doutor	D.E.
Renan Fernandes de Moraes	Professor EBTT	Mestre	D.E.
Roniedson Fernandes da Silva Pequeno	Professor EBTT	Mestre	D.E.
Tiago Santos Silva	Professor EBTT	Doutor	D.E.

5.2.2 Equipe de saúde IFSertãoPE – Campus Ouricuri

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adriana Valéria Gomes Coriolano de Medeiros	Assistente Social	Mestra	40h
Eduardo Matias Ferraz	Médico	Especialista	20h
Lady-Anne Pereira Siqueira	Psicóloga	Especialista	40h



Rozemario Timoteo Lial	Técnico em Enfermagem	Especialista	40h
Wyara da Silva do Espirito Santo	Enfermeira	Especialista	40h

5.3 Atuação da coordenação de curso

A coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Pedagógico Institucional, otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis, realiza o elo entre os docentes, discentes do curso visando um melhor relacionamento interpessoal, e demais atribuições especificadas em legislação vigente.



6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para o desenvolvimento do curso, o campus dispõe dos seguintes equipamentos e instalações:

• Coordenação

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Notebook	01
2.	Armário	01
3.	Mesa	01
4.	Cadeira operacional giratória	01

• Laboratório de Computação Gráfica

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Computador de mesa	22
2.	Quadro branco	01
3.	Software AutoCAD	22
4.	Cadeiras	30
5.	Mesas para computador	22

• Laboratório de Desenho Técnico

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Armários	01
2.	Bancos	60
3.	Pranchetas de desenho	60
4.	Quadro branco	02
5.	Réguas paralelas	60

• Laboratório de Informática

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1.	Computador de mesa	25
2.	Quadro branco	01

A biblioteca do *campus* Ouricuri do IFSertãoPE, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos serviços oferecidos aos seus usuários, tem como objetivos:

- Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino-



aprendizagem;

- Incentivar a pesquisa e promover a democratização do conhecimento;
- Cumprir sua função social de disseminar a informação junto à comunidade interna promovendo atividades culturais nas diversas áreas do conhecimento.

Além de área para estudo em grupo, a biblioteca dispõe de cinco computadores com acesso à internet para pesquisa e consulta. Atualmente, conta com mais de 839 títulos patrimoniais e 2.894 mil exemplares em seu acervo, além de livros doados, periódicos convencionais e bases de dados eletrônicas. A biblioteca está totalmente informatizada com o *Pergamum* de gerenciamento do acervo, disponível para uso dos alunos, servidores e membros da comunidade cadastrados. São oferecidos os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo interbibliotecário; Reserva de livros;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento em fontes de informação;
- Treinamento de usuário;
- Atividades culturais.

O acervo da Biblioteca do campus Ouricuri está distribuído de acordo com as áreas do conhecimento, conforme o quadro abaixo:

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE DE EXEMPLARES
Ciências exatas e da terra	1069
Engenharias	307
Ciências agrárias	554
Ciências Sociais aplicadas	865
Ciências Biológicas	1138
Linguística, Letras e Artes	781
Ciências Humanas	786



REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora Ltda, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 30 de novembro de 2022.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/113146.htm . Acesso: 30 de novembro de 2022.

_____. Ministério da Educação. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio - Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 01 de setembro de 2022.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 4.ed. Disponível em: < <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>> . Acesso em: 09 de novembro de 2022.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://portal.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578> . Acesso: 09 nov. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file> . Acesso: 30 de novembro de 2022

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso: 30 de novembro de 2022.



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso: 30 de novembro de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. IF Sertão-PE, 2014. Disponível em: <www.ifsertao-pe.edu.br>. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

_____. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 17, DE 29 DE SETEMBRO DE 2022. Estabelece as diretrizes para oferta de carga horária na Modalidade de Educação a Distância – EaD nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e em cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE. Disponível em: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2022/IN_17.pdf

_____. **Projetos de Cursos Técnicos**. Disponível em: <www.ifsertao-pe.edu.br>. Acesso em: 01 de setembro de 2022.

_____. Resolução nº 40 do conselho superior, de 29 de setembro de 2022. a qual estabelece as diretrizes para oferta de carga horária na Modalidade de Educação a Distância – EaD nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e em cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE e revoga a Resolução nº 16 do Conselho Superior, de 26 de março de 2019. (atualizado em 30/9/2022). Disponível em: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2022/3009/Resoluo-n_402022_1-100abfa40de3475fa7126e71a28ec5db.pdf

_____. Resolução nº 41 do conselho superior, de 09 de dezembro de 2020.. Aprova a Segunda Reformulação da Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE. Altera a denominação da Organização Didática do IF SertãoPE que passa a se chamar Organização Acadêmica dos Cursos do IF Sertão-PE. **Resoluções do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano**, Petrolina, dez. 2020. Disponível em: < <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2020/Resoluo%20n%2041.2020.OrgaAcad.pdf> >. Acesso em: 03 de outubro 2022.